

Todos os direitos autorais reservados pela TOTVS S.A.

Proibida a reprodução total ou parcial, bem como a armazenagem em sistema de recuperação e a transmissão, de qualquer modo ou por qualquer outro meio, seja este eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação, ou outros, sem prévia autorização por escrito da proprietária.

O desrespeito a essa proibição configura em apropriação indevida dos direitos autorais e patrimoniais da TOTVS.

Conforme artigos 122 e 130 da LEI no. 5.988 de 14 de Dezembro de 1973.

Tesouraria

Protheus
11

Habilitar o participante a utilizar os recursos do ambiente tesouraria, orientando-os em operações tais como: A utilizarem os recursos, do Módulo Financeiro, relacionados a Gestão Financeira, abordando os conceitos por ele utilizados e orientando-os na operação de cada uma de suas opções para que seja possível a aplicação aos procedimentos de sua empresa.



Sumário

Visão Geral do Curso.....	3
Objetivos do Curso.....	4
Metodologia do Curso.....	6
Configuração do Sistema	7
Cadastro.....	9
Moedas.....	10
Projeção de moedas.....	12
Bancos.....	14
Contrato bancário	18
Naturezas.....	20
Orçamentos.....	24
Lançamentos Padronizados.....	28
Movimentação Bancária.....	30
Transferências Bancárias.....	39
Estorno de Transferências Bancárias	42
Classificação.....	43
Borderô de Cheques Recebidos	47
Reconciliação Bancária Manual.....	49
Reconciliação Bancária Automática	51
Ocorrências dos Extratos Bancários	52
Controle do Caixinha.....	53
Manutenção.....	54
Movimentos	58
Prestação de contas.....	63
Recálculo caixinha.....	66
Fechamento.....	67
Aplicações e Empréstimos.....	70
Aplicações	75
Empréstimos.....	82
Resgates e Pagamentos de Empréstimos.....	86
Consultas aos Saldos Bancários	102
Fluxo de Caixa.....	104
Anexo.....	110

Visão Geral do Curso

Este curso foi elaborado para capacitar os usuários do Protheus a utilizarem os recursos do ambiente Financeiro, relacionadas as movimentações da Tesouraria, abordando os conceitos utilizados pelo Sistema e orientando-os na operação de cada uma de suas opções para que seja possível a aplicação às movimentações de sua empresa.

Objetivos do Curso

Ao término deste curso, o aluno deverá estar habilitado a:

- Identificar os Parâmetros e Tabelas do ambiente;
- Dar Manutenção nos cadastros de:
 - Moedas;
 - Bancos;
 - Saldos Bancários;
 - Contratos Bancários;
 - Naturezas;
 - Orçamentos;
 - Lançamento Padronizados;
 - Ocorrências de Extratos Bancários.
- Tratar as Movimentações Bancárias:
 - Pagar;
 - Receber;
 - Transferências e Estornos;
 - Classificação;
 - Borderô de Cheques;
 - Reconciliação Bancária;
 - Reconciliação Automática.
- Tratar as Movimentações Aplicação/Empréstimo:
 - Aplicações;
 - Empréstimos;
 - Resgates de Aplicações;
 - Pagamentos de Empréstimos;
 - Apropriação Aplicação/Empréstimo;
 - Apropriação Aplicação por Cotas.
- Tratar as Movimentações do Caixinha:
 - Manutenção;
 - Movimentos;
 - Recálculo.
- Realizar Consultas:

- Saldos Bancários;
- Fluxo de Caixa.
- Emitir Relatórios.

Metodologia do Curso

O curso de Tesouraria é ministrado com um Kit de Auto-Treinamento composto por:

Apostila:

Aborda as movimentações do ambiente, conduzindo o aluno na sua utilização, por meio de uma série de exercícios para prática e revisão da matéria. Os exercícios devem ser executados, junto ao Sistema, exatamente da forma como estão apresentados, para que o grau de aprendizado proposto seja obtido.

A cada capítulo, o aluno é posicionado sobre o conteúdo fornecido e os assuntos complementares que serão expostos.

Manual Eletrônico:

Para acessar o Help On-Line do ambiente Financeiro, posicione no Menu Principal ou numa rotina específica do Ambiente e pressione a tecla <F1>.

Materiais de Apoio:

Pasta e Caneta.

O aluno deve acompanhar o curso nas instalações da MICROSIGA ou de suas franquias, com o direcionamento de um instrutor que conduzirá as sessões de treinamento, de modo que os objetivos propostos sejam atingidos.

Configuração do Sistema

O Sistema *Protheus* utiliza em suas rotinas algumas configurações genéricas e específicas, chamadas parâmetros.

Um parâmetro é uma variável que atua como elemento-chave na execução de determinados processamentos. De acordo com seu conteúdo, é possível obter diferentes resultados.

O ambiente FINANCEIRO utiliza vários parâmetros e alguns deles são comuns a outros ambientes do Sistema. Assim, caso sejam alterados, a configuração continuará valendo para os demais ambientes do Sistema.

Alguns parâmetros são apenas configurações genéricas como a configuração de periféricos (impressoras, por exemplo), datas de abertura, nomenclaturas de moedas etc..

Verifique, na relação a seguir, qual(is) parâmetro(s) deve(m) ser ajustado(s):

Nome	Descrição	Conteúdo
MV_1DUP	Define a inicialização da primeira parcela do título gerado. <u>Exemplo:</u> A -> Para seqüência alfa. 1 -> Para seqüência numérica.	A
MV_3DUPREF	Campo ou dado a ser gravado no prefixo do título quando for gerado automaticamente pela rotina - Atualização de Comissão - (E2_PREFIXO).	"COM"
MV_AB10925	Descrição modalidade de tratamento da dispensa de retenção para PIS/Cofins/CSLL . 1 = Avaliação por nota/título. 2 = Avaliação por somatório das notas/títulos por cliente/loja/mês/ano.	2
MV_AC10925	Indica se o usuário tem permissão para alterar a modalidade de retenção na janela “Cálculo de Retenção”. 1 = permite alteração (padrão); 2 = não permite alteração.	1
MV_ALIQIRF	Alíquota de IRRF para títulos com retenção na fonte. Os percentuais são utilizados de acordo com tabela legal.	3
MV_ALIQISS	Alíquota do ISS em casos de prestação de serviços, utilizando percentuais definidos pelo município.	5
MV_ANTCRED	Permite a baixa de título a receber com data de crédito menor que a data de emissão.	F

Cadastro

Com o objetivo de facilitar o aprendizado e tornar o curso um instrumento de aprendizagem claro e objetivo, começaremos realizando os cadastros iniciais.

Estes cadastros são essenciais para prosseguirmos no Sistema, pois eles reúnem informações básicas sobre as etapas de administração financeira.

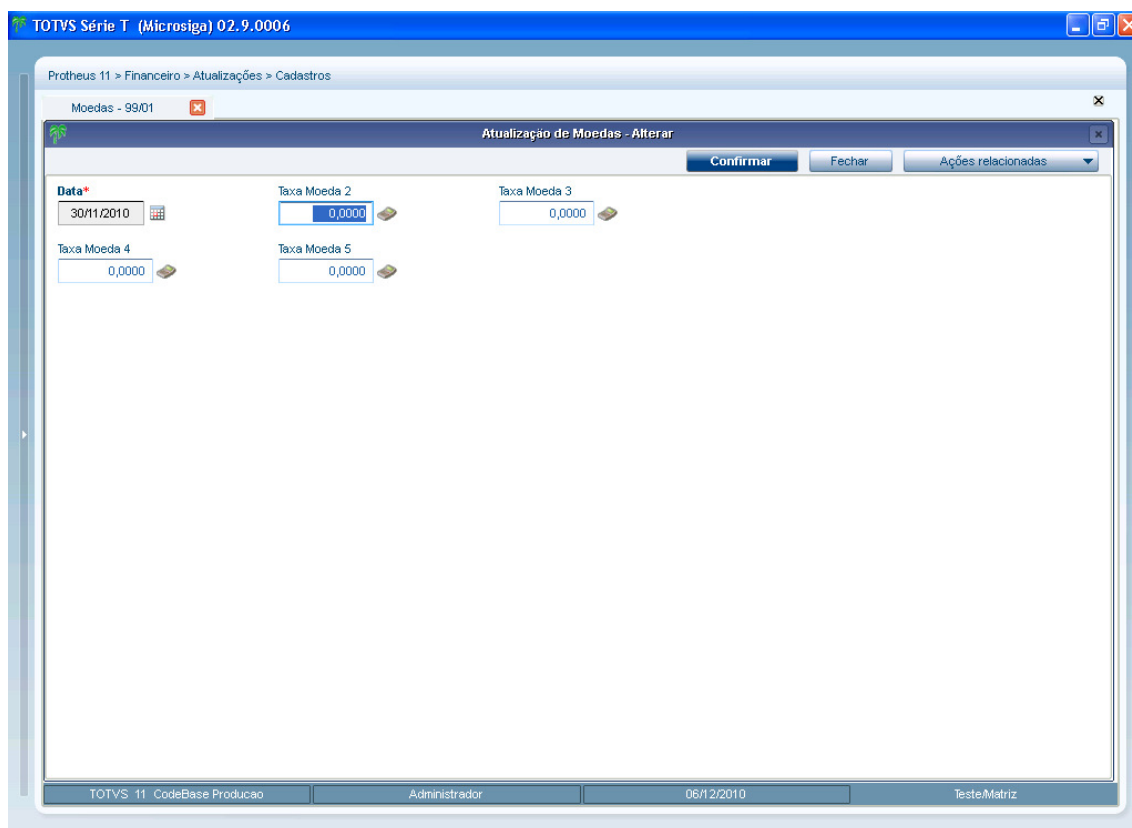
Moedas

Esta rotina permite o cadastro das taxas de moedas. A manutenção das taxas deve ser efetuada diariamente, inclusive em fins de semana, pois todos os cálculos em outras moedas dependem dessas taxas devidamente preenchidas.

Como padrão, o sistema já vem configurado com cinco moedas (uma padrão = real e quatro alternativas). Sempre que o sistema é carregado com uma nova data de processamento, é solicitada a taxa das quatro moedas alternativas. Entretanto, caso o cadastramento das moedas não seja feito nesse momento, os dados poderão ser informados posteriormente.

As moedas podem tratar também de índices de reajuste, como UFIR, UFESP, IGP etc., no entanto, apenas uma será utilizada como referência para casos de correções.

Uma forma prática de atualizar as taxas das moedas por determinado período, é efetuando as suas projeções.



A configuração de moedas está disponível no sistema por meio do ambiente CONFIGURADOR, através dos parâmetros <MV_MOEDA1> a <MV_MOEDA5>, em que devem ser informados os nomes de cada moeda. Os símbolos são informados nos parâmetros <MV_SIMB1> a <MV_SIMB5>.

EXERCÍCIO

Como cadastrar Taxas das Moedas:

1. Acesse o “Ambiente Financeiro”;
2. O sistema apresentará uma tela destacando as moedas utilizadas;
3. Informe as seguintes taxas:

Taxa Moeda 2: 3,50 (Dólar);

Taxa Moeda 3: 1,064 (UFIR);

Taxa Moeda 4: 3,30 (Euro);

Taxa Moeda 5: 2,00 (Iene).

4. Confira os dados e confirme o cadastro das “Taxas das Moedas”.

Projeção de moedas

Esta opção possibilita efetuar a projeção das taxas das moedas por um determinado período. A projeção pode ser realizada de duas formas:

Regressão linear: com base no comportamento dos valores num dado intervalo (número de dias anteriores), é realizada a projeção. Para processar a regressão linear, é imprescindível a existência de, no mínimo, dois valores anteriores.

Inflação: projeta a inflação do mês informado com base na taxa de inflação prevista para o período.

[illegible]

EXERCÍCIO

Como projetar Taxas das Moedas

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Cadastros” > “Moedas”;

2. Clique na opção "Projetar";

3. Informe “40 dias” para “Projeção das Taxas das Moedas”;

4. Clique na opção “Inflação Projetada” para cada moeda;

5. Informe “3% de Inflação Prevista” para as Moedas “Dólar”, “Euro” e “Iene” nos meses apresentados;

6. Confira os dados e confirme a “Projeção das Taxas das Moedas”.

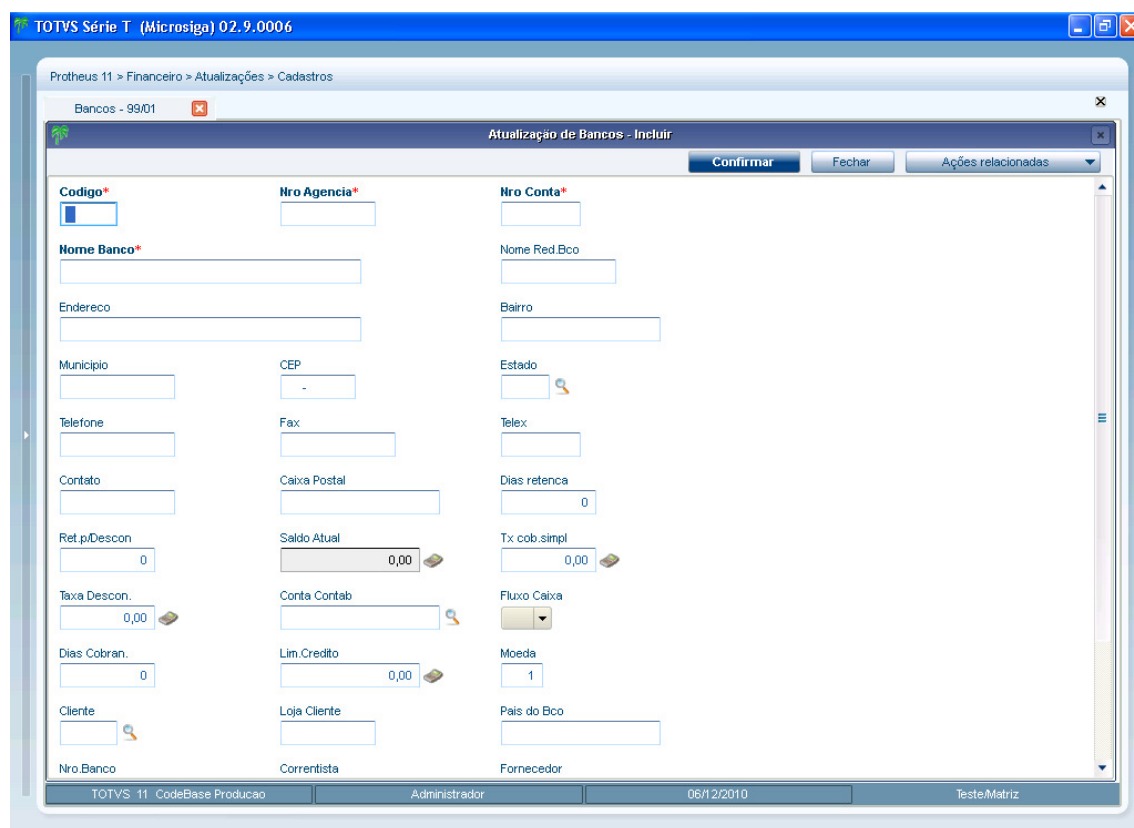
Bancos

Este cadastro permite a inclusão de bancos, caixas e agentes cobradores com os quais uma empresa trabalha. As contas correntes devem ser cadastradas individualmente, ainda que pertençam ao mesmo banco.

O cadastro de bancos está presente em todas as transações financeiras do Protheus e é de extrema importância para controle do fluxo de caixa, emissão de borderôs, baixas manuais e automáticas dos títulos.

Os saldos bancários são atualizados sempre que ocorrerem as operações de baixas a receber e a pagar no ambiente FINANCEIRO e nas movimentações bancárias.

O Sistema permite que as contas bancárias sejam bloqueadas, impedindo que determinadas movimentações utilizem o banco em questão. Quando a conta corrente estiver bloqueada para movimentações, será apresentada uma janela alertando o usuário.



Principais Campos

- **Código:** Neste campo, deve ser informado o código do banco que pode ser alfanumérico, ou seja, comporta tanto letras quanto números. Caso a empresa não utilize comunicação bancária (CNAB), esse pode ser um código qualquer, seguindo um critério próprio predefinido.

- **Nro Agência:** Agência do banco na qual está cadastrada a conta corrente da empresa no banco acima informado. Sugere-se não utilizar caracteres especiais no preenchimento desses dados, caso a empresa utilize comunicação bancária.
- **Nro Conta:** Código da conta corrente da empresa no banco e agência acima preenchidos. Sugere-se não utilizar caracteres especiais no preenchimento desses dados caso a empresa utilize comunicação bancária.
- **Dias de Retenção:** Informe o número de dias que o banco retém os valores nele depositados para compensação. Essa informação é importante para que a empresa possa calcular o dia da disponibilidade do recebimento para o fluxo de caixa, ou seja, a data em que o crédito dos valores recebidos estará disponível.
- **Saldo Atual:** Identifica o saldo atual da conta corrente. Este campo não poderá ser alterado, uma vez que é atualizado automaticamente, conforme as transações são executadas. Para informar os saldos já existentes nas contas correntes, o usuário deve utilizar a rotina de "Movimentações Bancárias" do ambiente FINANCEIRO e informar um valor a receber (se o saldo estiver positivo) ou a pagar (se o saldo estiver negativo).
- **Taxa de Cobrança Simplificada:** Neste campo, deve ser informado o valor que a empresa paga ao banco pela cobrança de cada título.
- **Taxa Descont.:** Informe o percentual pago ao banco pela operação de desconto de títulos.
- **Conta Contab.:** Informe o código da conta contábil em que devem ser lançadas as movimentações dos agentes cobradores na integração contábil. Este campo deve ser utilizado, caso a empresa esteja utilizando o ambiente CONTÁBIL de forma integrada.
- **Fluxo de Caixa:** Define se o saldo da conta corrente será considerado como disponível para fins de fluxo de caixa.
- **Limite de Crédito:** Limite de crédito bancário.
- **Fornecedor/Loja:** Selecione os códigos de fornecedor e loja, quando houver a necessidade de controle de negociação do processo CDCI - Crédito Direto ao Consumidor por Interveniência.
- **Cliente/Loja:** Selecione os códigos de cliente e loja, quando houver a necessidade de controle de negociação do processo CDCI - Crédito Direto ao Consumidor por Interveniência.
- **Bloqueio:** Define se esta conta corrente está bloqueada ou não para movimentação bancária. Este campo é utilizado quando a conta bancária foi encerrada ou não é mais utilizada pela empresa, já que não existe a possibilidade de exclusão devido a integridade dos dados com os movimentos bancários.

EXERCÍCIO

Entendendo o cadastro de Bancos:

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Cadastros” > “Bancos”;

2. Clique na opção “Incluir” e informe os dados a seguir para cadastrar um novo banco, porém com conta corrente bloqueada:

Código:	237
Nº Agência:	00001
Nº Conta:	00001
Nome Banco:	Banco Bradesco S/A
Nome Red. Bco.:	Bradesco
Endereço:	Rua Hadock Lobo, 130
Bairro:	Jardins
Município:	São Paulo
CEP:	01310-011
Estado:	SP (F3 Disponível)
Telefone:	(11) 4315-1687
Conta Contáb.:	11201007 (F3 Disponível)
Lim. Credito:	120.000,00
Bloqueada:	Sim
Data Bloqueio:	<Data de Hoje>


3. Confira os dados e confirme o cadastramento do Banco Bradesco;

4. Clique na opção “Legenda”, para verificar que sua descrição está informando que a conta encontra-se bloqueada para movimentos;

5. Selecione as seguintes opções:

“Relatórios” > “Cadastros” > “Bancos”;

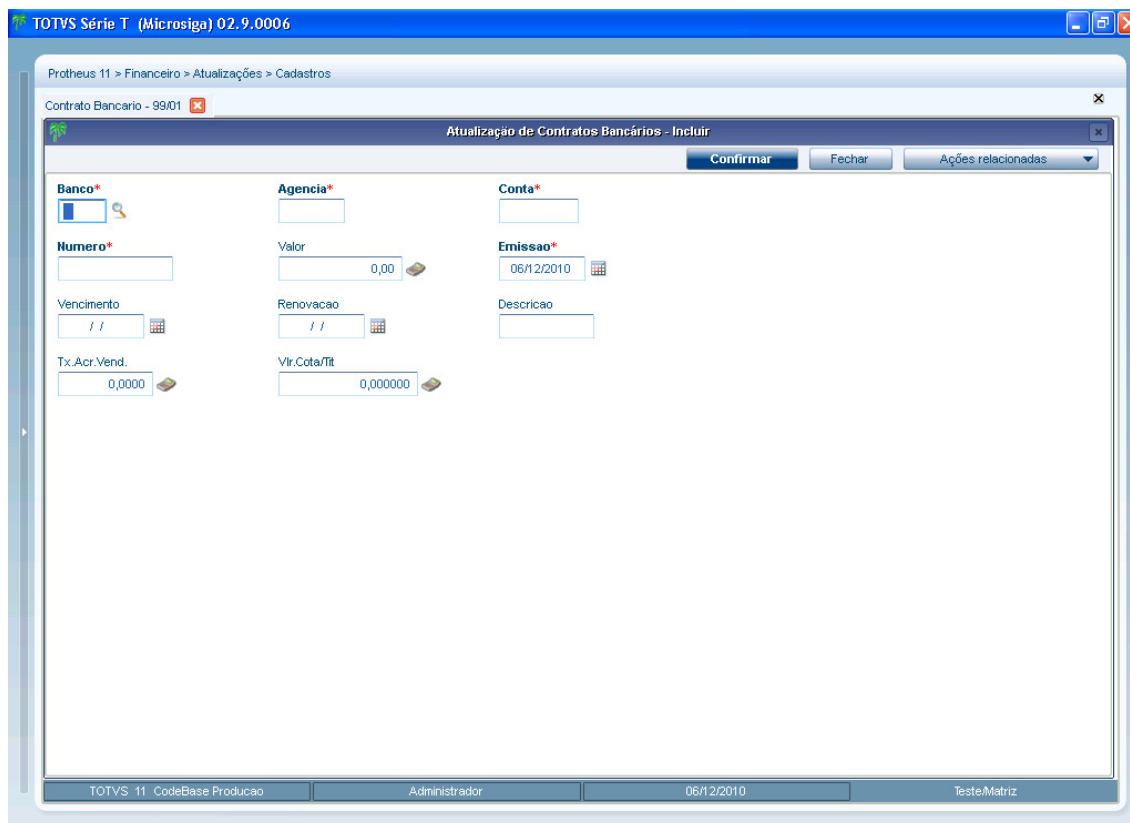
6. Confira os dados e confirme a emissão do relatório de “Cadastro de Bancos”.

	<ul style="list-style-type: none">• Os “Saldos Bancários” são atualizados automaticamente, de acordo com as movimentações realizadas através da “Baixa de Títulos a Receber” e “Baixas de Títulos a Pagar”, além das “Movimentações Bancárias” manuais realizadas diariamente;• Na “Implantação” do ambiente Financeiro, a iniciação dos “Saldos Bancários” deve ser realizada através de um movimento bancário a receber, se a conta estiver positiva, ou a pagar, se negativa;• Em rotinas como Movimentação Bancária, Pagamentos e Recebimentos Antecipados, ou seja, tudo que significar “entrada” ou “saída” numa conta bloqueada é apresentado uma mensagem de advertência e não poderão serem efetuadas movimentações com a conta, enquanto a mesma permanecer bloqueada;• Cada conta-corrente deve ser cadastrada na opção “Bancos”, para que se obtenha um controle de “entradas/saídas”, isto é, registro de todos os movimentos bancários e efetuar conciliações pelo Sistema.
---	--

Contrato bancário

A principal finalidade deste cadastro é documentar os contratos bancários utilizados em cobrança simples, borderôs de pagamento, aplicações financeiras ou outro contrato da empresa junto ao banco.

O contrato bancário é consultado no instante em que um título do tipo "Vendor" é implantado. Esse tipo refere-se ao pagamento de título via empréstimo bancário, no qual o banco passa a ser o beneficiário, porém é necessário que a empresa possua um contrato bancário cadastrado para possibilitar esse empréstimo. O sistema controla o percentual cobrado pelo banco a ser usado nos títulos gerados por "Vendor".



Principais Campos

- **Banco/Agência/Conta:** Código da conta corrente a qual pertence o contrato que está sendo inserido.
- **Número:** Número do contrato bancário firmado junto ao agente cobrador.
- **Emissão:** Data de emissão do contrato.
- **Tx. Acre. Vend.:** Valor percentual a ser usado no cálculo do título gerado por "Vendor".

- **Valor Cota/Tit.:** Valor unitário das cotas. Será utilizado na inclusão da aplicação financeira para este contrato e para calcular o rendimento da aplicação, tanto no resgate quanto na apropriação mensal de impostos.

EXERCÍCIO

Como cadastrar Contratos Bancários:

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Cadastros” > “Contrato Bancário”;

2. Clique na opção “Incluir” e informe os dados a seguir:

Banco:	237 (F3 Disponível)
Agência:	00001
Conta:	00001
Número:	237 /00001
Valor:	10.000,00
Emissão:	Data de Hoje
Vencimento:	<3 meses a partir de hoje>
Renovação:	<3 meses + 1 dia>
Descrição:	Aplic. FAF
Vlr. Cota/Tit:	12,00

3. Confira os dados e confirme o cadastro de “Contratos Bancários”.

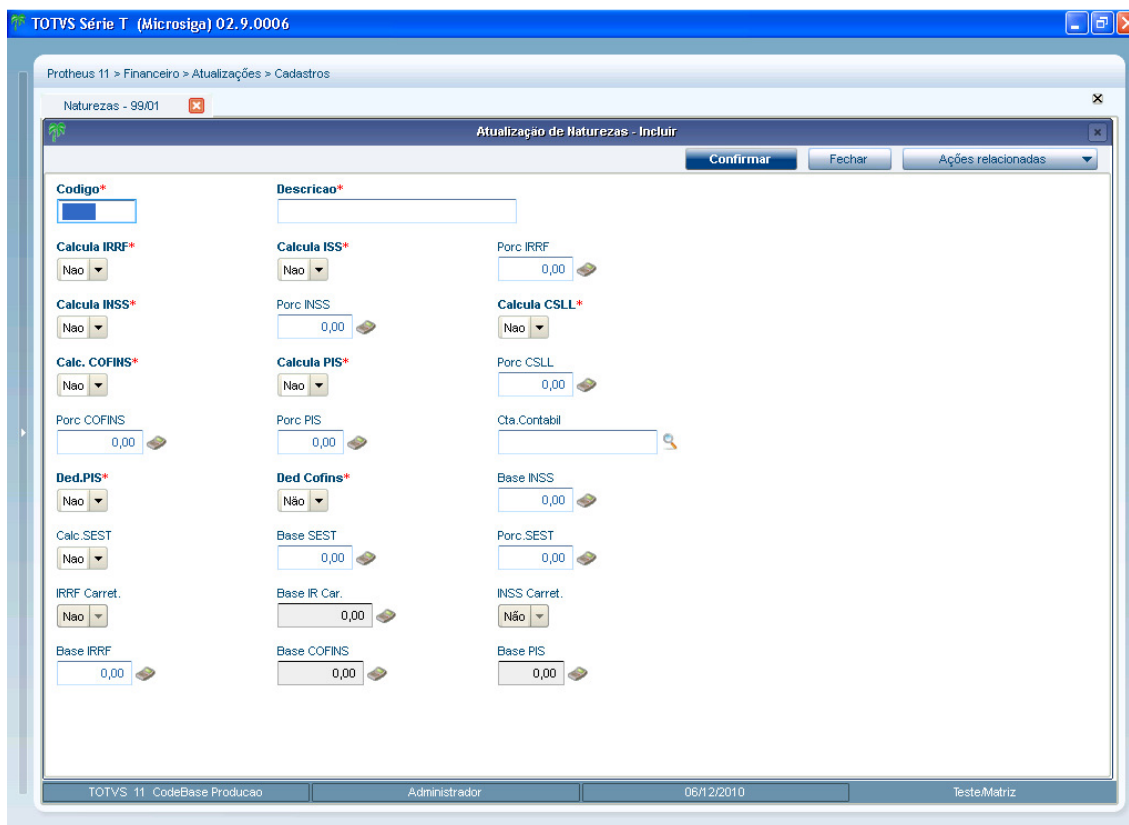
Naturezas

O cadastro de naturezas é de extrema importância para o controle gerencial do Sistema, já que possibilita o controle das finanças da empresa sem a colaboração direta da contabilidade na geração automática de títulos. É por meio da natureza que o sistema faz a classificação dos títulos a pagar e a receber, conforme a operação.

O cadastro de naturezas é importante, também, na definição do cálculo da maioria dos impostos tratados pelo ambiente FINANCEIRO.

As naturezas devem ser previamente agrupadas em a pagar e a receber com o objetivo de facilitar a filtragem de dados em consultas e relatórios do sistema. Para permitir o controle gerencial, as naturezas devem ser informadas nas rotinas de Orçamentos, Documento de Entrada, Pedidos de Vendas, Documento de Saída e em todas as Movimentações Financeiras, viabilizando o acompanhamento do orçado e o do realizado.

Por meio do parâmetro MV_MASCNAT, é definida a máscara para digitação da natureza, isto é, a quantidade de níveis e de caracteres que definem o formato do código.



Principais Campos

- **Calcula IRRF:** O campo "Calcula IRRF" define se haverá cálculo de IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte) para as rotinas que utilizam as naturezas cadastradas; e o campo

"Porc. IRRF" determina o percentual do imposto a ser aplicado. Na inclusão de títulos a pagar e a receber, quando este campo é informado com "Sim", o sistema calcula os respectivos valores de IRRF sobre o valor do título, de acordo com os percentuais definidos no campo "Porc. IRRF". Para compor o cálculo do IRRF é utilizado o parâmetro MV_ALIQIRF, que define a alíquota do imposto. Porém, o sistema considera primeiro o percentual informado no campo "Porc. IRRF". Caso este campo não seja informado, o sistema irá considerar o percentual do parâmetro.

- **Calcula ISS:** Este campo define o cálculo do ISS (Imposto Sobre Serviço) sobre as rotinas que utilizarão as naturezas cadastradas. Na inclusão de títulos a pagar e a receber, quando este campo é informado com "Sim", o sistema calcula os respectivos valores de ISS sobre o valor do título, de acordo com os seguintes fatores:
 - Verifica no cadastro de cliente, por meio do campo "Recolhe ISS", se recolhe ou não ISS. Quando este campo está preenchido com "Sim", o sistema não faz o cálculo (pois o cliente efetuará o recolhimento do ISS). Quando este campo está preenchido com "Não", o Sistema efetua o cálculo, de acordo com o conteúdo do parâmetro <MV_ALIQISS>.
 - Verifica no cadastro de fornecedores, por meio do campo "Recolhe ISS" se recolhe ou não ISS. Quando este campo está preenchido com "Sim", o Sistema não faz o cálculo (pois o fornecedor efetuará o recolhimento do ISS). Quando este campo está preenchido com "Não", o Sistema efetua o cálculo de acordo com o conteúdo do parâmetro MV_ALIQISS.
- **Calcula INSS:** O campo "Calcula INSS" define se haverá cálculo de INSS (Imposto Nacional sobre Seguridade Social) para as rotinas que utilizam as naturezas cadastradas; e o campo "Porc. INSS" determina o percentual do imposto a ser aplicado.

Na inclusão de títulos a pagar e a receber, quando este campo é informado com "Sim", o Sistema calcula os respectivos valores de INSS sobre o valor do título, de acordo com os percentuais definidos no campo "Porc. INSS". Para títulos a receber, o campo "Calcula INSS" deve estar preenchido com "Sim", de acordo com o Cadastro de Clientes.

Da mesma forma, para títulos a pagar, no cadastro de fornecedores o campo "Calcula INSS" também deve estar preenchido com "Sim". O Sistema verifica o parâmetro MV_INSS que indica a natureza para classificação do título de INSS.

- **Calcula CSLL:** O campo "Calcula CSLL" define se haverá cálculo de CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido) para as rotinas que utilizam as naturezas cadastradas; e o campo "Porc. CSLL" determina o percentual do imposto a ser aplicado.

Na inclusão de títulos a receber, quando este campo é informado com "Sim", o Sistema calcula os respectivos valores de CSLL sobre o valor do título, de acordo com os percentuais definidos no campo "Porc. CSLL" e de acordo com o Cadastro de Clientes, em que o campo "Calcula CSLL" deve estar preenchido com "Sim".

Na inclusão de títulos a pagar, quando este campo é informado com "Sim", o

Sistema calcula os respectivos valores de CSLL sobre o valor do título, de acordo com os percentuais definidos no campo "Porc. CSLL" e de acordo com o cadastro de fornecedores, em que o campo "Rec. CSLL" deve estar preenchido com "Não".

O Sistema verifica o parâmetro MV_CSLL, que indica a natureza para classificação do título de CSLL.

- **Calcula COFINS:** O campo "Calcula COFINS" determina o cálculo do COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social), para as rotinas que utilizam as naturezas cadastradas; e o campo "Porc. COFINS" define o percentual do imposto a ser aplicado.

Na inclusão de títulos a receber, quando este campo é informado com "Sim", o Sistema calcula os respectivos valores de COFINS sobre o valor do título, de acordo com os percentuais definidos no campo "Porc. COFINS" e de acordo com o Cadastro de Clientes, em que o campo "Calc. COFINS" deve estar preenchido com "Sim".

Na inclusão de títulos a pagar, quando este campo é informado com "Sim", o Sistema calcula os respectivos valores de COFINS sobre o valor do título, de acordo com os percentuais definidos no campo "Porc. Cofins" e de acordo com o Cadastro de Fornecedores, em que o campo "Rec. COFINS" deve estar preenchido com "Não".

O Sistema utiliza o parâmetro MV_COFINS que determina a natureza para classificação dos títulos de COFINS.

- **Calcula PIS:** O campo "Calcula PIS" determina o cálculo do PIS/PASEP (Programa de Integração Social), para as rotinas que utilizam as naturezas cadastradas e o campo "Porc. PIS" define o percentual do imposto a ser aplicado.

Na inclusão de títulos a receber, quando este campo é informado com "Sim", o Sistema calcula os respectivos valores de PIS sobre o valor do título, de acordo com os percentuais definidos no campo "Porc. PIS" e de acordo com o Cadastro de Clientes, em que o campo "Calc. PIS" deve estar preenchido com "Sim".

Na inclusão de títulos a pagar, quando este campo é informado com "Sim", o sistema calcula os respectivos valores de PIS sobre o valor do título, de acordo com os percentuais definidos no campo "Porc. PIS" e de acordo com o Cadastro de Fornecedores, em que o campo "Rec. PIS" deve estar preenchido com "Não".

O Sistema utiliza o parâmetro <MV_PISNAT> que indica a natureza para classificação do título de PIS.

- **Conta Contábil:** Define a conta contábil em que será efetuado o lançamento contábil nos planos do orçamento no momento do lançamento manual do Contas a Pagar ou Contas a Receber.

No ambiente SIGAGSP (Gestão de Serviços Públicos), este campo auxilia os lançamentos de taxas ou despesas extras, permitindo que o lançamento contábil possa ser efetuado sem interferência do operador.

EXERCÍCIO

Como consultar Naturezas:

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Cadastros” > “Naturezas”;

2. Posicione sobre a “Natureza – 102 Transferência entre Bancos”;

3. Clique na opção “Visualizar”, para verificar o seu conteúdo;

4. Posicione sobre a “Natureza – 103 Transferência entre Caixa e Banco”;

5. Clique na opção “Visualizar”, para verificar o seu conteúdo.

6. Selecione as seguintes opções:

“Relatórios” > “Cadastros” > “Relação Naturezas”;

7. Confira os dados e confirme a emissão da “Relação de Naturezas”.

Orçamentos

Esta rotina permite um controle orçamentário previsto por período, possibilitando planejar financeiramente as operações por meio das naturezas cadastradas.

Orçar significa fazer a previsão de um determinado evento, em função das entradas e saídas de recursos.

O orçamento é a ferramenta administrativa mais adequada para planejar financeiramente e com segurança as atividades operacionais de uma empresa, quer sejam atividades rotineiras (como folha de pagamento, por exemplo) ou esporádicas (como projetos, participação em seminários etc.).

Os orçamentos, subdivididos em centros de custos, refletem as necessidades de controle de cada conjunto de tarefas, grupos de pessoas ou eventos. O sistema permite o rateio mensal dos orçamentos por centro de custo.

Orçar não só significa estimar a real necessidade de recursos de um centro de custo durante um determinado período, mas também avaliar com precisão a entrada dos recursos para sustentar a operacionalidade da empresa.

Um orçamento é elaborado para saber quais serão os recursos necessários para a realização de um determinado projeto, informando a maneira como se pretende aplicar os recursos que visa obter, servindo como parâmetro para a Tesouraria de uma organização.

Esta rotina permite elaborá-lo da forma mais próxima possível daquilo que se deseja realizar, tornando-o transparente, simples de entender e um instrumento bastante eficaz para realizar o acompanhamento das ocorrências financeiras.

TOTVS Série T (Microsiga) 02.9.0006

Protheus 11 > Financeiro > Atualizações > Cadastros

Orcamentos - 99/01

Atualização de Orcamentos - Incluir

Confirmar

Fechar

Ações relacionadas

Ano*	Natureza*	Janeiro
<input type="text" value="01"/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value="0,00"/>
Fevereiro	Marco	Abril
<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>
Mai	Junho	Julho
<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>
Agosto	Setembro	Outubro
<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>
Novembro	Dezembro	Moeda*
<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0"/>

TOTVS 11 CodeBase ProducaoAdministrador06/12/2010TesteMatriz

Principais Campos

- **Ano:** Ano de referência do orçamento.
- **Natureza:** Código da natureza a ser orçada. O Sistema permite que se efetue um orçamento por natureza financeira.

EXERCÍCIO

Como cadastrar Orçamentos:

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Cadastros” > “Orçamentos”;

2. Clique na opção “Incluir” e informe os dados a seguir:

Obs.: Serão informados valores mensais, para as Naturezas, com o objetivo de controlar e estimar receitas ou despesas financeiras. Para os orçamentos é possível efetuar rateios entre os centros de custos. Para isto, posicionado no mês com valor preenchido, clique no ícone “Ratear Orçamento do Mês” e informe os dados conforme abaixo.

Orçamento:

Ano:	Atual
Natureza:	200 (F3 Disponível)
Janeiro:	5.000,00 <Informe o rateio cfe. Tabela>
Fevereiro:	15.000,00 <Informe o rateio cfe. Tabela>
Março:	20.000,00 <Informe o rateio cfe. Tabela>
Abril:	20.000,00 <Informe o rateio cfe. Tabela>
Maiο:	25.000,00 <Informe o rateio cfe. Tabela>
Junho:	15.000,00 <Informe o rateio cfe. Tabela>
Julho:	15.000,00 <Informe o rateio cfe. Tabela>
Agosto:	20.000,00 <Informe o rateio cfe. Tabela>
Setembro:	20.000,00 <Informe o rateio cfe. Tabela>
Outubro:	20.000,00 <Informe o rateio cfe. Tabela>
Novembro:	30.000,00 <Informe o rateio cfe. Tabela>
Dezembro:	30.000,00 <Informe o rateio cfe. Tabela>
Moeda:	1

Rateio entre os Centros de Custos:

Orçamento por Centro de Custo

Centro de Custo	Perc. Distr.
2211 (F3 Disponível)	30,00
2212 (F3 Disponível)	30,00
2215 (F3 Disponível)	30,00
2216 (F3 Disponível)	10,00

3. Confira os dados e confirme os Rateios. Após informados os rateios mês a mês, confira os dados e o cadastro do Orçamento.

Lançamentos Padronizados

A Contabilização dos valores tratados pelo ambiente é executada conforme definição dos Lançamentos Padronizados, em que são especificados: os Tipos de Lançamentos, as Contas a Débito e a Crédito, Históricos, Moedas e Valores.

Como pode existir variação de contas, histórico e valores para um mesmo tipo de lançamento, é possível utilizar expressões em sintaxe XBase para compor estas informações.

Para Contabilização de cada evento do ambiente é definido um código de Lançamento Padronizado.

Esses códigos devem ser, obrigatoriamente, iguais aos sugeridos pela Microsiga, alterando-se apenas o campo Seqüência.

Para cada ambiente há uma relação de códigos, referente às transações daquele ambiente.

Porém, antes de qualquer procedimento, o plano de contas da sua empresa deve já ter sido elaborado e estar devidamente cadastrado, já que os relacionamentos dos lançamentos farão referência às contas Devedoras x Credoras.

O cadastramento dos Lançamentos Padronizados é de responsabilidade do Setor Contábil.

Observe alguns dos lançamentos relacionados à Movimentação Bancária:

a Pagar:

- 562 – Inclusão;
- 564 – Cancelamento.

a Receber:

- 563 – Inclusão;
- 565 – Cancelamento.

Transferências:

- 560 – Saída Banco Origem;
- 561 – Entrada Banco Destino;
- 582 – Apropriação das Operações Financeiras.

Para verificar todos os Lançamentos Padronizados, do Ambiente Financeiro, consulte o Manual Eletrônico do Usuário.

EXERCÍCIO

Como verificar os Lançamentos Padronizados:

Obs.: Esses dados devem ser cadastrados com muita atenção, pois em havendo falhas nesse processo, os lançamentos poderão não serem realizados.

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Cadastros” > “Lançamento Padrão”;

2. Na área de pesquisa, digite o código do “Lançamento Padronizado – 562” e em seguida, clique em “Pesquisar”;

3. Posicionado no Lançamento, sequência “001”, clique na opção “Visualizar”:

4. Confira os dados e confirme a visualização do cadastro de “Lançamentos Padronizados”.

Movimentação Bancária

A rotina - Movimento Bancário - permite controlar as entradas e as saídas das contas bancárias. Desta forma, é possível a inclusão de movimentações e também a transferência de valores entre os bancos.

A primeira fase de uma implantação de movimentação bancária está no cadastro das informações do banco em que sua empresa movimenta as contas. Podem ser cadastrados vários bancos.

Os saldos iniciais dos bancos devem ser incluídos nessa rotina, por meio da opção “Receber”.

Caso o valor esteja saindo do banco, como encerramento de uma conta, por exemplo, a opção deve ser **Pagar**.

Na janela de manutenção da movimentação bancária, os movimentos estarão representados da seguinte maneira:

- Movimento bancário a receber.
- Movimento bancário a pagar.
- Movimento bancário cancelado.



Em um lançamento a receber, caso o valor esteja errado, deve-se fazer um lançamento inverso; ou seja, de movimento bancário a pagar.

TOTVS Série T (Microsiga) 02.9.0006

Protheus 11 > Financeiro > Atualizações > Movimento Bancario

Movimento Bancario - 99/01

Movimentação Bancária - Pagar

Confirmar Fechar Ações relacionadas

DT Movimen* 06/12/2010

Natureza*

Conta Banco*

Documento

Beneficiario

Historico

Cta Debito

Modalid. SPB TED

Proc. Transf

Humerario*

Banco*

Num Cheque

Serie Recibo

Seq. Diario

Vlr.Movim.* 0,00

Agencia*

Tipo Lanc.

Rateio Nao

Movimento

Cod. Diario

TOTVS 11 CodeBase Producao Administrador 06/12/2010 Teste/Matriz

EXERCÍCIO

Como cadastrar Saldos Bancários:

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Movimento Bancário” > “Movimento Bancário”;

2. Pressione <F12> e preencha os “Parâmetros”, informando os dados a seguir:

“Contabilização On-Line = Não”.

3. Confira os dados e confirme os “Parâmetros”;

4. Clique na opção “Receber” e informe os dados a seguir:

Dt. Movimento:	<Data de Hoje>
Numerário:	M1 (F3 Disponível)
Vlr. Movim.:	12.000,00
Natureza:	100 (F3 Disponível)
Banco/AgênciaConta:	341/0754/26456-8

Obs.:

Se o movimento tivesse sido efetuado a uma conta bloqueada, seria exibido uma mensagem de alerta.

5. Confira os dados e confirme o cadastro de “Saldo Inicial”.



Para iniciar os “Saldos Bancários”, deve-se realizar uma “Movimentação Bancária” a “Pagar”, se “Negativo”, ou a “Receber”, se “Positivo”.

EXERCÍCIO

Como realizar Movimentos Bancários a Pagar com Cheques:

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Movimento Bancário” > “Movimento Bancário”;

2. Clique na opção “Pagar” e informe os dados a seguir:

Dt. Movimento:	<Data de Hoje>
Numerário:	C1 (F3 Disponível)
Vlr. Movim.:	200,00
Natureza:	200 (F3 Disponível)
Banco/Agência/Conta:	001/45568/77889/5 (F3 Disponível)
Num. Cheque:	1010
Beneficiário:	Ind. Comércio Niagara Ltda.
Histórico:	Devolução cliente NF 120001
Tipo Lanç.:	Partida Dobrada (X)
Cta Débito:	41101007 (F3 Disponível)
Cta Crédito:	11201003 (F3 Disponível)

3. Confira os dados e confirme a “Movimentação Bancária a Pagar com Cheques”.

EXERCÍCIO

Como registrar Tarifas Bancárias:

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Movimento Bancário” > “Movimento Bancário”;

2. Clique na opção “Pagar” e informe os dados a seguir:

Dt. Movimento:	Data de Hoje
Numerário:	M1 (F3 Disponível)
Vlr. Movim.:	12,00
Natureza:	714 (F3 Disponível)
Banco/Agência/Conta:	237/00001/00001 (F3 Disponível)
Histórico:	Pag. Tarifas Bancárias Mensais
Tipo Lanç.:	Partida Dobrada (X)
Cta Débito:	51109005 (F3 Disponível)
Cta Crédito:	11201003 (F3 Disponível)

3. Confira os dados e confirme a “Movimentação Bancária a Pagar de Tarifas Bancárias”.

Exercício

Como realizar Lançamentos de CPMF's:

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Movimento Bancário” > “Movimento Bancário”;

2. Clique na opção “Pagar” e informe os dados a seguir:

Dt. Movimento:	Data de Hoje
Numerário:	M1 (F3 Disponível)
Vlr. Movim.:	20,78
Natureza:	716 (F3 Disponível)
Banco/Agência/Conta:	237/00001/00001 (F3 Disponível)
Documento:	CPMF - <Informe a data de Hoje>
Histórico:	CPMF - <Informe a data de Hoje>
Tipo Lanç.:	Partida Dobrada (X)
Cta Débito:	51109005 (F3 Disponível)
Cta Crédito:	11201003 (F3 Disponível)

3. Confira os dados e confirme a “Movimentação Bancária de Lançamento de CPMF's”.

EXERCÍCIO

Como realizar Movimentos Bancários a Receber com Cheques:

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Movimento Bancário” > “Movimento Bancário”;

2. Clique na opção “Receber” e informe os dados a seguir:

Dt. Movimento:	Data de Hoje
Numerário:	C1 (F3 Disponível)
Vlr. Movim.:	7.500,00
Natureza:	006 (F3 Disponível)
Banco/Agência/Conta:	237/00001/00001 (F3 Disponível)
Num Cheque:	750
Histórico:	Recebimento de Dividendos
Tipo Lanç.:	Partida Dobrada (X)
Cta Débito:	11201003 (F3 Disponível)
Cta Crédito:	41101007 (F3 Disponível)

3. Confira os dados, confirme a “Movimentação Bancária a Receber com Cheques” e informe os dados a seguir:

Dt. Movimento:	Data de Hoje
Numerário:	C2 (F3 Disponível)
Vlr. Movim.:	6.780,00
Natureza:	006 (F3 Disponível)
Banco/Agência/Conta:	237/00001/00001 (F3 Disponível)
Num Cheque:	678
Histórico:	Receb. Vendas de Sucatas
Tipo Lanç.:	Partida Dobrada (X)
Cta Débito:	11201003 (F3 Disponível)
Cta Crédito:	41101002 (F3 Disponível)

4. Confira os dados e confirme a “Movimentação Bancária a Receber com Cheques”.



Note que basta utilizar Naturezas, Numerários e Contas Contábeis, se este último for o caso, que os procedimentos para registro de Recebimentos e Pagamentos são os mesmos. Quanto maior a informação registrada nesses movimentos, maior controle se obterá sobre as contas correntes dos bancos.

EXERCÍCIO

Como cadastrar um Depósito Bancário:

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Movimento Bancário” > “Movimento Bancário”;

2. Clique na opção “Receber” e informe os dados a seguir:

Dt. Movimento:	Data de Hoje
Numerário:	M1 (F3 Disponível)
Vlr. Movim.:	750,00
Natureza:	006 (F3 Disponível)
Banco/Agência/Conta:	237/00001/00001 (F3 Disponível)
Histórico:	Depósito em dinheiro
Tipo Lanç.:	Partida Dobrada (X)
Cta Débito:	11201003 (F3 Disponível)
Cta Crédito:	41101003 (F3 Disponível)

3. Confira os dados, confirme o “Depósito Bancário”.

EXERCÍCIO

Como excluir Movimentos Bancários:

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Movimento Bancário” > “Movimento Bancário”;

2. Na janela da opção “Pesquisar”, informe como chave de pesquisa a “Data de Movimentação”, informando a “Data de Hoje”, separada pelas “/”;

Obs.:

Será posicionado na primeira movimentação do dia ou no registro mais próximo do solicitado.

3. Verifique os movimentos realizados nesta data e posicione sobre o “Depósito Bancário”, realizado no exercício anterior.

4. Clique na opção “Excluir”;

5. Confira os dados e confirme a “Exclusão de Movimento Bancário a Pagar”.



Note que o dado não é removido dos movimentos, ficando o registro com o status de cancelado. Além disso, essa informação é impressa nos relatórios de movimentos bancários.

Transferências Bancárias

Esta opção permite a realização de Transferências entre contas bancárias, inclusive transferências de valores para o caixa da empresa.

EXERCÍCIO

Como realizar Transferências Bancárias em Dinheiro:

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Movimento Bancário” > “Movimento Bancário”;

2. Clique na opção “Transf.”;

Obs.: Será apresentado a tela de movimentos, contendo as informações de “origem” e “destino”.

Origem

Banco/Agência/Conta: CX1/00001/00001 (F3 Disponível)

Natureza: 103 (F3 Disponível)

Destino

Banco/Agência/Conta: 237/00001/00001 (F3 Disponível)

Natureza: 100 (F3 Disponível)

Identificação

Tipo Movimentação: R\$ - Dinheiro (F3 Disponível)

No. Documento: TB3410754

Valor: 200,00

Histórico: Transferência em Dinheiro

Beneficiário: Banco Bradesco

3. Preencha-a, informando os dados a seguir:

Origem

Banco/Agência/Conta: 237/00001/00001 (F3 Disponível)

Natureza: 102 (F3 Disponível)

Destino

Banco/Agência/Conta: 341/0754/26456/8 (F3 Disponível)

Natureza: 100 (F3 Disponível)

Identificação

Tipo Movimentação: CH - CHEQUE (F3 Disponível)

No. Documento:	TBCH001341
Valor:	300,00
Histórico:	Transf. Bancária entre Contas
Beneficiário:	BANCO ITAÚ

4. Confira os dados e confirme a “Transferência Bancária em Dinheiro”.

Obs:

Confira os lançamentos gerados por esta “Transferência Bancária” realizada:

- “Banco Origem – Caixa”, foi gerado um “Movimento de Saída a Pagar”;
- “Banco Destino – Itaú”, foi gerado um “Movimento de Entrada a Receber”.

EXERCÍCIO

Como realizar Transferências Bancárias com Cheques:

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Movimento Bancário” > “Movimento Bancário”;

2. Clique na opção “Transf.”;

3. Preencha-a, informando os dados a seguir:

Origem

Banco/Agência/Conta: 237/00001/00001 (F3 Disponível)

Natureza: 102 (F3 Disponível)

Destino

Banco/Agência/Conta: 341/0754/26456/8 (F3 Disponível)

Natureza: 100 (F3 Disponível)

Identificação

Tipo Movimentação: TB - Transf. Bancária (F3 Disponível)

No. Documento: TB001341

Valor: 150,00

Histórico: Transf. Bancária entre Contas

Beneficiário: BANCO ITAÚ

4. Confira os dados e confirme a “Transferência com Cheques”.

Estorno de Transferências Bancárias

As Transferências Bancárias realizadas podem ser Estornadas, com lançamentos de débito e crédito nas contas envolvidas.

Exercício

Como realizar Estornos de Transferências Bancárias:

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Movimento Bancário” > “Movimento Bancário”;

2. Clique na opção “Est.trnsf.”;

O Sistema apresentará uma tela com as informações da “Transferência Bancária a ser Estornada”.

3. Preencha-a, informando os dados a seguir:

Nº de Documento?: TB3410754

Data Movimentação?: Data de Hoje

Banco/Agência/Conta?: CX1/00001/00001 (F3 Disponível)

4. Confira os dados e confirme o “Estorno de Transferência Bancária”.

Classificação

Caso tenha se optado pela não Contabilização Automática dos Movimentos Bancários, na tecla <F12>, deve-se utilizar a opção Classificar, para que os Lançamentos Contábeis sejam executados.

A Classificação, pode ser realizada com base nos Lançamentos Padronizados envolvidos ou nas contas a débito e crédito, informadas nos Movimentos a Pagar ou a Receber.

Consulte o Manual Eletrônico do Usuário para verificar todos os lançamentos referentes às Movimentações Bancárias.

Exercício

Como realizar Classificação dos Movimentos Bancários realizados:

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Movimento Bancário” > “Movimento Bancário”;

2. Pressione <F12> e ajuste o parâmetro de “Mostra Lanc. Contab.” para “Sim” e “Contab. On-line” para “Não”;

3. Clique na opção “Classif.”;

Obs.:

O Sistema apresentará uma tela de “Parâmetros”.

3. Preencha os “Parâmetros”, informando os dados a seguir:

A partir da data?: 01/01/XX

Até a data?: Data de Hoje

4. Confira os dados e confirme os “Parâmetros”;

Obs.:

O Sistema apresentará os “Lançamentos Contábeis da Classificação”.

5. Confira os dados e confirme a “Classificação dos Movimentos Bancários” e os “Lançamentos Contábeis”.



Recomenda-se que as configurações dos Lançamentos Padronizados refiram-se aos campos do arquivo de Movimentação Bancária (SE5) e **não** a variáveis de memória, como DÉBITO ou CRÉDITO.

EXERCÍCIO

Como emitir as Movimentações Bancárias realizadas:

1. Selecione as seguintes opções:

“Relatórios” > “Movimento Bancário” > “Moviment. Bancária”;

2. Preencha os “Parâmetros”, informando os dados a seguir:

A Partir da data?:	01/01/XX
Até a data?:	Data de Hoje
Do Banco ?:	<branco> (F3 Disponível)
Até o Banco?:	ZZZ (F3 Disponível)
Da Natureza?:	<branco> (F3 Disponível)
Até a Natureza?:	ZZZZZZZZ (F3 Disponível)
Da Data Digitação?:	01/01/XX
Até Data Digitação?:	Data de Hoje
Qual Moeda?:	Moeda 1
Imp. Histórico?:	Da Movimentação
Imprime?:	Analítico
Considera Filial?:	Não

3. Confira os dados e confirme os “Parâmetros” e a emissão do relatório de “Movimentações Bancárias”;

4. Selecione as seguintes opções:

“Relatórios” > “Movimento Bancário” > “Extrato Bancário”;

5. Preencha os “Parâmetros”, informando os dados a seguir:

Do Banco?:	237 (F3 Disponível)
Da Agência?:	00001
Da Conta?:	00001
Da Data?:	01/01/XX
Até a Data?:	Data de Hoje
Qual Moeda?:	Moeda 1

Conciliação?: Todos

6. Confira os dados e confirme os “Parâmetros” e a emissão do “Extrato Bancário”;

7. Selecione as seguintes opções:

“Relatórios” > “Movimento Bancário” > “Mov. Financ Diário”;

8. Preencha os “Parâmetros”, informando os dados a seguir:

Referente a Data?: Data de Hoje

Qual Moeda?: Moeda 1

Considera Lim. Cred.?: Sim

Outras Moedas?: Converter

9. Confira os dados e confirme os “Parâmetros” e a emissão das “Movimentações Financeiras Diárias”;

10. Selecione as seguintes opções:

“Relatórios” > “Resumo Financeiro” > “Orçados x Reais Mês”;

11. Preencha os “Parâmetros”, informando os dados a seguir:

Da Naturez. Entrada?: 001 (F3 Disponível)

Até Naturez. Entrada?: 199 (F3 Disponível)

Da Naturez. Saída?: 200 (F3 Disponível)

Até Naturez. Saída?: 999 (F3 Disponível)

Considera regime de?: Caixa

Qual Moeda?: Moeda 1

Data de Referência?: Data de Hoje

Outras Moedas?: Converter

Considera Provisórios?: Sim

12. Confira os dados e confirme os “Parâmetros” e a emissão do relatório “Orçados x Reais Mês”;

13. Selecione as seguintes opções:

“Relatórios” > “Resumo Financeiro” > “Orçados x Reais Ano”;

14. Preencha os “Parâmetros”, informando os dados a seguir:

Da Naturez. Entrada?:	001 (F3 Disponível)
Até Naturez. Entrada?:	199 (F3 Disponível)
Da Naturez. Saída?:	200 (F3 Disponível)
Até Naturez. Saída?:	999 (F3 Disponível)
Considera regime de?:	Caixa
Qual Moeda?:	Moeda 1
Imprime Acumulados?:	Sim
Data de Referência?:	Data de Hoje
Outras Moedas?:	Converter
Considera provisórios?:	Não
Do Centro de Custo?:	<Branco>
Até o Centro de Custo?:	<ZZZZZZ>
Situações de Cobrança?:	01234567

15. Confira os dados e confirme os “Parâmetros” e a emissão do relatório “Orçados x Reais Ano”.



Também é possível emitir o Relatório de “Orçados x Reais Ano” e “Orçados x Reais Ano CC”, tendo similaridade em parametrização com os demais relatórios orçamentários;

Estes relatórios baseiam-se nos Movimentos Bancários e nas carteiras Pagar/Receber. O que é designado como “Realizado”, refere-se a títulos baixados.



Para que seja possível utilizar Rateio Orçamentário por Centro de Custo, na inclusão de um título ou na sua baixa, o seu valor deve ser rateado entre os centros de custos considerados no orçamento.

Borderô de Cheques Recebidos

O Ambiente Financeiro permite a criação de Borderôs de Cheques Recebidos, por meio da movimentação de Movimentos Bancários, com numerário Cn, para que se realize o Depósito Bancário.

Para verificação do Borderô é gerado um relatório em disco.

Para a geração, devem ser informados: os Números do Borderô, Banco, Agência, Conta, o Intervalo de Datas e o Valor Limite.

Os Cheques são sugeridos, considerando: o Banco, Agência, a Data e o Valor Limite.

EXERCÍCIO

Como gerar Borderô de Cheques Recebidos:

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Contas a Receber” > “Borderô Cheques”;

2. Pressione <F12> e responda “Não” à pergunta “Filtra Banco?”;

3. Clique na opção “Borderô” e informe os dados a seguir:

Borderô N°:	000001
Vencimento de:	01/01/XX
Vencimento até:	31/12/XX
Limite?:	Não especifique um valor limite
Banco/Agência/Conta:	237

4. Confira os dados e confirme;

Obs.:

O sistema relacionará os “Cheques Recebidos nos Movimentos Bancários”.

5. Selecione o(s) Cheque(s), para o Envio;

6. Confira os dados e confirme o geração e a emissão do “Borderô”;

Obs.:

Responda “Sim” à pergunta para impressão do relatório. O sistema exibirá uma tela para configuração da emissão do Borderô. Direcione a impressão para “Disco”.

7. Confira os dados e confirme os “Parâmetros” e a emissão do “Borderô dos Cheques Recebidos”.

Reconciliação Bancária Manual

É utilizada para que o usuário concilie as contas implantadas no sistema utilizando o Extrato Bancário (emitido pelo banco), devendo ser considerados os procedimentos a seguir:

- Emissão do relatório de Extrato Bancário pelo Sistema;
- Conferência dos Extratos (Sistema x Banco);
- Conciliação junto ao sistema.

EXERCÍCIO

Como realizar Reconciliação Bancária Manual:

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Movimento Bancário” > “Reconc. Bancária”;

2. Clique na opção “Reconciliação”;

O Sistema apresentará uma tela de “Parâmetros”.

3. Preencha os “Parâmetros”, informando os dados a seguir:

“Visibilidade: Todos”.

4. Confira os dados, confirme e preencha os “Dados Adicionais”, informando os dados a seguir:

Banco?: 001 (F3 Disponível)

Agência?: 00001

Conta?: 00001

De?: <Início do Curso>

Até?: <Data de Hoje>

Obs.:

O sistema apresentará uma tela com os movimentos de cheques do banco selecionado, de acordo com o parâmetro de “visibilidade”.

5. Clique no ícone “Edita Registro”, No campo “Data para Conciliação”, informe a <Data do Curso> e selecione a opção “Para todos os registros”;

6. Em seguida, marque todos os “movimentos”, para que estes sejam “Reconciliados”;

7. Confira os dados e confirme a conciliação bancária;

8. Selecione as seguintes opções:

“Relatórios” > “Movimento Bancário” > “Extrato Bancário”;

Obs:

Será apresentado a tela de configuração do relatório. Direcione a impressão “em Disco” e em seguida, clique em “Parâmetros”.

9. Informe os dados descritos a seguir:

Do Banco/Agência/Conta?: 237/00001/00001 (F3 Disponível)

Da Data/Até a Data?: <Início do Curso>/<Até Hoje>

Qual a Moeda?: Moeda 1

Conciliação?: Conciliados

10. Confira os dados e confirme a emissão do “Extrato Bancário”;

Obs:

Observe nas linhas de totais, as colunas “Não Conciliados” e “Conciliados”.



Na emissão do Extrato Bancário, configurando os “Parâmetros do Relatório”, podemos observar o parâmetro “Conciliação = Todos, Conciliados ou Não Conciliados”, selecionando a opção “Conciliado”. É possível emitir um relatório conciliado com os “Movimentos Bancários”.

Reconciliação Bancária Automática

É possível realizar a Reconciliação Bancária Automática, entre a Movimentação Bancária registrada no sistema e o Extrato Bancário, por meio da leitura do arquivo enviado pelo banco.

Para tanto, deve ter previamente configurado o arquivo de Extrato Bancário no ambiente Configurador e cadastradas as Ocorrências Bancárias no Ambiente Financeiro, como já visto no capítulo de Cadastros.


Os dados provenientes do Extrato Bancário, são relacionados na parte esquerda da tela.


Logo, os Movimentos Bancários registrados no sistema são apresentados no lado direito.

Para acessar à rotina, basta clicar em "Atualizações" + "Movimento Bancário" + "Reconc. Automática". Em seguida, deverão ser informados os nomes dos arquivos de Entrada, Configuração e o código do Banco. A quantidade de Dias a Avançar/Retroceder, serão as informações para que o Sistema possa “montar” o período de movimentos a serem selecionados para conciliação.

Obs.:

Este assunto não poderá ser exercitado, pois é necessária a existência de um arquivo enviado pelo banco. Porém, verifique como é a sua forma de operação.

	Na “Emissão do Extrato Bancário”, configurando os parâmetros do relatório, podemos observar o parâmetro “Conciliação = Todos, Conciliados ou Não Conciliados”, selecionando a opção “Conciliado”. É possível emitir um relatório conciliado com os “Movimentos Bancários”. Observe nas “Linhas de Totais”, as colunas “Não Conciliados” e “Conciliados”.
---	--

 Importante	<p>Na conciliação automática, foram criadas, também, duas novas perguntas (Dt. Inicial Cheques? - Dt.Final Cheques?) na configuração dos parâmetros para a escolha do período em que se deseja selecionar os cheques para a conciliação.</p> <p>Ressalta-se que essa mudança não altera o processo de conciliação bancária automática, apenas agiliza a seleção de dados.</p>
--	---

Ocorrências dos Extratos Bancários

Ocorrências extratos é um cadastro dos códigos de ocorrência a serem tratados de acordo com as especificações bancárias, relacionando as ocorrências retornadas pelo banco com as atendidas pelo Sistema.

O Sistema trata a inclusão de novas ocorrências de retorno, pois o mesmo é utilizado, apenas, para a identificação do tipo de movimento na tela de conciliação automática.

As ocorrências dos extratos não geram valores no Sistema, sendo meramente informativas.



O Sistema trata o “Retorno de Extrato Bancário”, via “Padrão Febraban”, este layout possui em sua configuração os registros de “Header, Detalhe e Trailer”, com “Tamanho de 240 Bytes”, para cada linha de informação no Arquivo de Retorno;

Como também trata o “Layout dos Bancos”, este possui em sua configuração os registros de “Header, Saldo Inicial, Detalhes, Saldo Final e Trailer”, com “Tamanho de 200 Bytes”, para cada linha de informação no Arquivo de Retorno.

Controle do Caixinha

O ambiente FINANCEIRO permite que haja um controle dos caixas da empresa; ou seja, dos valores disponíveis sob a responsabilidade de uma pessoa destinada a despesas imediatas e pequenas, com o objetivo de transformar a operação, tornando-a mais simples e menos burocrática. Essa rotina foi denominada 'Caixinha'.

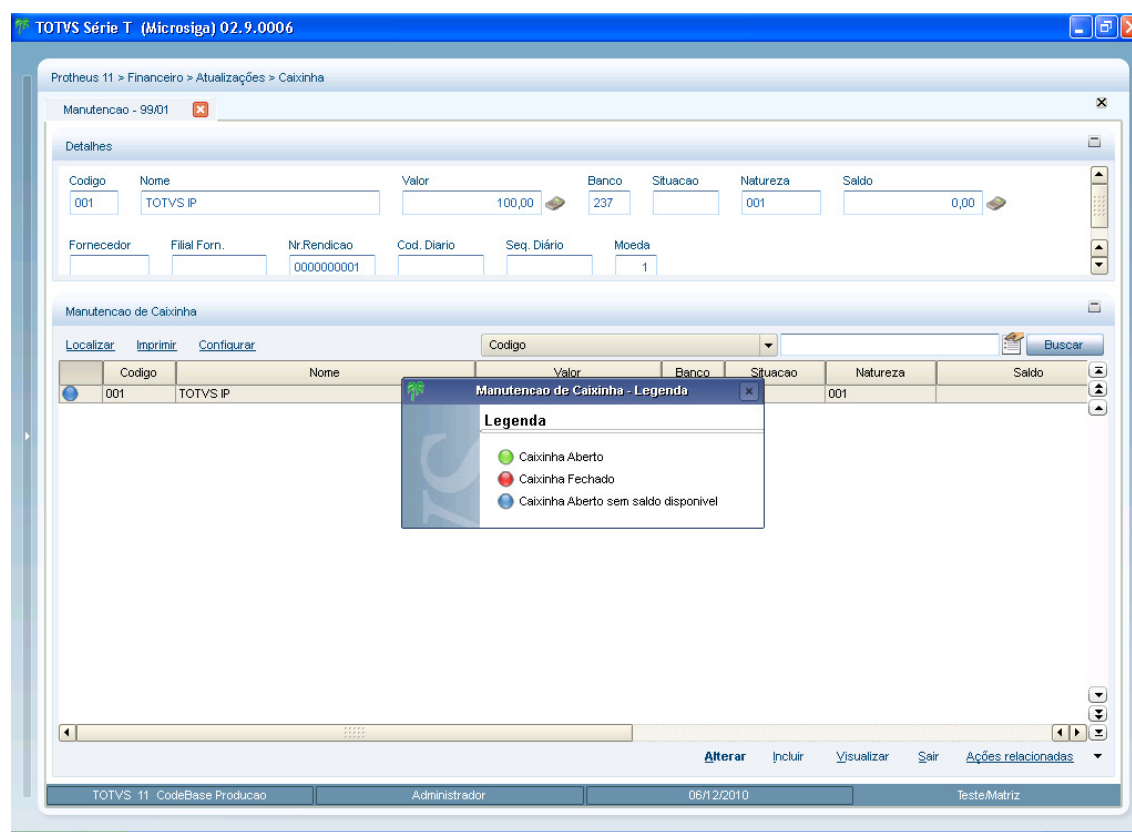
A contabilização dos movimentos dos caixinhas somente ocorrerá no momento de seu fechamento. Essa medida visa a agilizar os processos de movimentação e prestação de contas.

O Controle de caixas é composto por três opções:

Manutenção

A opção 'Manutenção' possui três funções: criação dos caixas, reposição manual de valores e fechamento diário. Estas opções atualizam a movimentação bancária.

Os caixas serão sinalizados na janela de manutenção da rotina com a seguinte legenda:



O campo 'Tipo de Reposição' do caixa possui duas alternativas:

Por valor limite: é definido um valor que, quando utilizado ou gasto, é solicitada a reposição do saldo do caixa.

Exemplo:

Valor do caixa = 1.000,00

Valor de reposição = 900,00

Neste caso, quando sair 900,00 do caixinha, será solicitada a reposição.

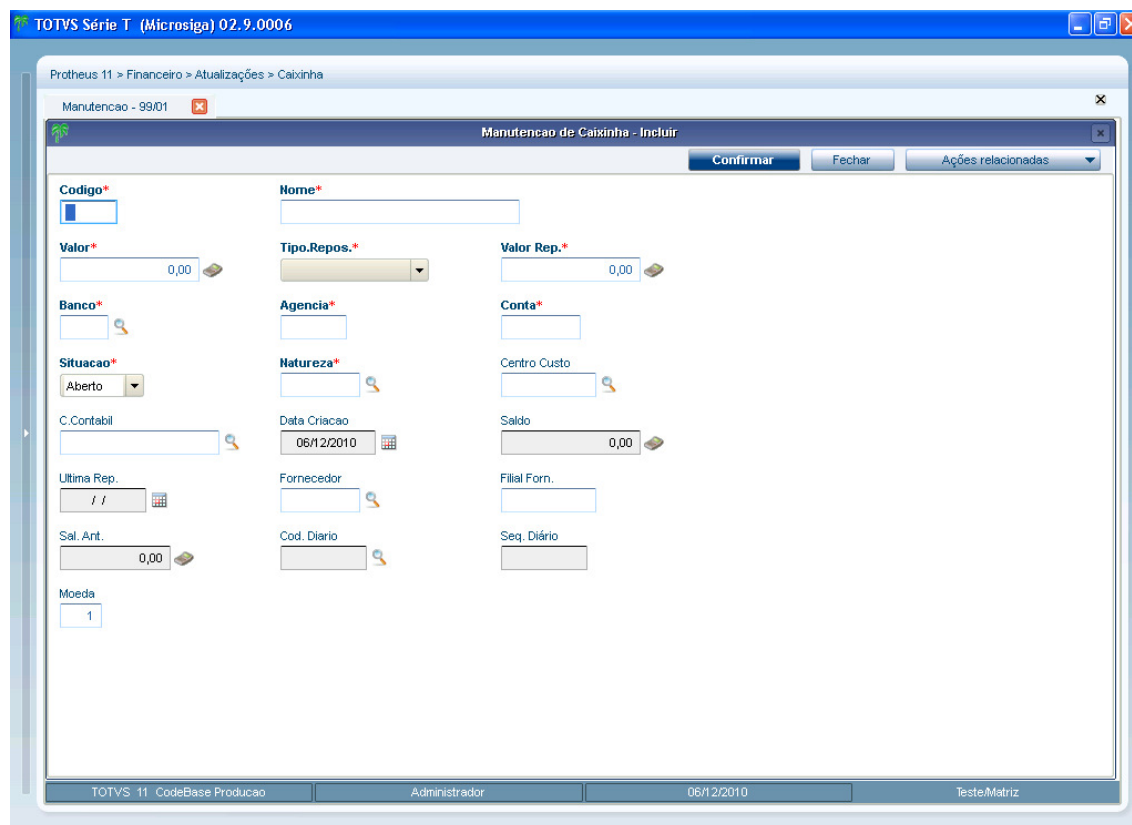
Por percentual: é definido um percentual que, quando utilizado ou gasto sobre o valor do caixinha, é solicitada a reposição.

Exemplo:

Valor do caixinha = 1.000,00

Percentual de reposição = 75%

Neste caso, quando for utilizado 750,00 do caixinha, será solicitada a reposição.



TOTVS Série T (Microsiga) 02.9.0006

Protheus 11 > Financeiro > Atualizações > Caixinha

Manutencao - 99/01

Manutencao de Caixinha - Incluir

Confirmar Fechar Ações relacionadas

Codigo* Nome*

Valor* 0,00 Tipo.Repos.* Valor Rep.* 0,00

Banco* Agencia* Conta*

Situacao* Aberto Natureza* Centro Custo

C.Contabil Data Criacao 06/12/2010 Saldo 0,00

Ultima Rep. Fornecedor Filial Forn.

Sol. Ant. 0,00 Cod. Diario Seq. Diário

Moeda 1

TOTVS 11 CodeBase Producao Administrador 06/12/2010 TesteMatriz

Fechamento dos caixas

A opção de fechamento consiste em transferir o valor remanescente no caixa para o banco/agência/conta fornecedor. Com o caixa fechado, não é possível processar nenhuma inclusão de movimento.

O caixa somente será fechado, se não existirem prestações de contas pendentes.

Para efetuar o fechamento de caixa:

Na janela de manutenção da rotina – Manutenção -, posicione o cursor sobre o caixa desejado e selecione a opção ‘Fechamento’.

O caixa estará fechado, com *status* na cor vermelha.

Reposição dos valores dos caixas

A opção de reposição consiste em fazer a transferência do banco/agência/conta fornecedor para o caixa posicionado, com base no tipo de reposição definido: por percentual ou por valor.

Essa operação não pode ser efetuada se o banco/agência/conta não possuir saldo suficiente.

Para efetuar a reposição de caixa:

Na janela de manutenção da rotina – Manutenção -, selecione o caixa e em seguida a opção ‘Reposição’.

O Sistema fará a reposição de caixa, passando-o para o *status* na cor verde (caixa aberto).

EXERCÍCIO

Como realizar Movimentações no Caixinha:

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Caixinha” > “Manutenção”;

2. Pressione <F12> , para configurar os “Parâmetros”;

3. Informe a pergunta “Contabiliza On-Line”, como “Não”;

4. Confira os dados e confirme os “Parâmetros”;

5. Posicionado no “Código 01 - Diretoria Geral”, clique na opção “Alterar” e modifique o valor de Reposição para R\$ 1.000,00;

6. Confira os dados e confirme;

7. Clique na opção ‘Reposição’ e confirme a reposição do Caixinha.



Na “Movimentação do Caixinha”, podemos repor imediatamente o valor desejado, por meio da confirmação da pergunta “Deseja realizar a Reposição agora?”, caso contrário devemos utilizar a opção “Reposição”;

A “Reposição” consiste em realizar Transferência de valores do “Banco / Agência/ Conta” para o “Caixa” da empresa;

Neste exercício foi transferido do Banco “341/00001/001”, o valor de “R\$ 1.000,00” para repor o valor desejado no “Caixa” da empresa;

A “Reposição”, também pode ser realizada manualmente quando existir uma “Diferença” entre o “Saldo” e o “Valor Limite do Caixa”.

Movimentos

A rotina – Movimentos - possui duas funções específicas: registrar todas as retiradas dos caixas e realizar a prestação das contas de adiantamentos.

O Sistema trabalha com dois conceitos: despesas e adiantamentos. As despesas são tratadas como pagamentos de gastos já realizados que possuem os documentos referidos. Quando lançada, o Sistema permite que a reposição automática seja realizada.

Caso o usuário opte pela reposição, o valor será transferido do banco/agência/conta para repor o valor gasto e a despesa será baixada. O caixa ficará sinalizado com a cor vermelha e a movimentação bancária será atualizada.

Caso contrário, a despesa ficará em aberto, sinalizada pela cor verde e o valor não será repostado. Essa despesa somente será baixada quando o fechamento do caixa for efetuado.

Já os adiantamentos são valores destinados a gastos que ainda serão realizados e que, quando ocorrerem, deverão ter seus documentos e valores reais informados para que possa ser realizada a prestação de contas. Quando lançado um adiantamento, seu registro fica em aberto, sinalizado pela cor amarela e não é executada a reposição automática do caixa.



Na execução das movimentações, o Sistema permite que seja impresso um recibo do movimento efetuado. Caso não queira imprimir o recibo no momento da inclusão de movimentos, o Sistema permite sua impressão por meio do relatório 'Recibo do Caixinha'.

TOTVS Série T (Microsiga) 02.9.0006

Protheus 11 > Financeiro > Atualizações > Caixinha

Movimentos - 99/01

Movimento do Caixinha - Incluir

Confirmar Fechar Ações relacionadas

Numero Int.* 0000000001	Caixinha* 	Tipo Movto.* Despesa	Historico*
Nro. Docto* 	Valor* 0,00	Beneficiado* 	Data Digit.* 06/12/2010
Data. Emis.* 06/12/2010	Fornecedor 	Loja 	Nome
CNPJ/CPF 	C.Contabil 	Data Baixa 	Saldo Adian. 0,00
Numero Adia. 	Conta Deb. 	Conta Credit 	
C.Custo Deb. 	C.Custo Cred 	Item Cto Deb 	Item Cto Crd
Seq. Diário 	Diário 		Cl.Valor Deb

TOTVS 11 CodeBase Producao Administrador 06/12/2010 Teste/Matriz

Principais campos:

- **Tipo de Movimento:** Neste campo, deve ser selecionado o tipo do movimento que será realizado. O Sistema trata apenas despesa e adiantamento. Os demais tipos apresentados na seleção do campo são utilizados para tratamento interno do Sistema.

As despesas são tratadas como pagamentos de gastos já realizados que possuem os documentos referidos. Quando lançada, o Sistema permite que a reposição automática seja realizada.

Os adiantamentos são valores destinados a gastos que ainda serão realizados e que, quando ocorridos, deverão ter seus documentos e valores reais informados para que possa ser realizada a prestação de contas.

EXERCÍCIO

Como realizar o registro de Despesas com Táxi:

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Caixinha” > “Movimentos”;

2. Pressione <F12> , para configuração de “Parâmetros”;

3. Preencha a pergunta “Contabiliza On-Line”, com “Não”;

4. Preencha a pergunta “Integração PMS”, com “Não”;

5. Confira os dados e confirme o “Parâmetros”;

6. Clique na opção “Incluir” e informe os dados a seguir:

Número Int.:	0000000002
Caixinha:	001 (F3 Disponível)
Tipo Movto.:	00 = Despesa
Histórico:	Despesa com Táxi
Nº Docto.:	000001
Valor:	50,00
Beneficiado:	José da Silva
Data Digit.:	Hoje
Data Emis.:	Dia Anterior

Obs.:

Será apresentado uma tela com confirmação para que o Recibo de Movimento do Caixinha seja impresso. Em caso de não ser necessário sua impressão no momento, este relatório poderá ser solicitado sempre que desejado, por meio da opção: “Relatórios” + “Caixinha” + “Recibo de Caixa”.

7. Confirme a impressão do Recibo;

8. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Caixinha” > “Manutenção”;

9. Clique na opção “Visualizar”, para verificar o “Saldo Atual do Caixinha”.

Obs:

- Observe que ao registrar uma “Despesa”, o sistema realiza a “Baixa no Caixinha”, caso este tenha saldo disponível;
- Se a “Despesa” for maior que o saldo disponível no “Caixinha”, deverá ser realizada a “Reposição”.

EXERCÍCIO

Como registrar adiantamentos de viagens:

1. Ainda na opção:

“Atualizações” > “Caixinha” > “Movimentos”;

2. Clique na opção “Incluir” e informe os dados a seguir:

Número Int.:	00000000003
Caixinha:	001 (F3 Disponível)
Tipo Movto.:	01 = Adiantamento
Histórico:	Adiantamento de Viagem
Nº Docto.:	000002
Valor:	400,00
Beneficiado:	Gustavo de Freitas
Data Digit.:	Hoje
Data Emis.:	Hoje

3. Confira os dados e confirme o cadastro de “Adiantamentos de Viagens”.

Obs:

Será apresentado a tela de emissão de Recibo de Ad. de Viagem. Informe “Não”.



Todo “Adiantamento” deve ser submetido à “Prestação de Contas”, para que seja “Baixado” e o seu valor reposto.

Prestação de contas

Todo adiantamento deve ser submetido à prestação de contas para que seja baixado e o seu valor reposto. Nesta opção, devem ser relacionados todos os documentos envolvidos no adiantamento posicionado e os valores reais gastos.

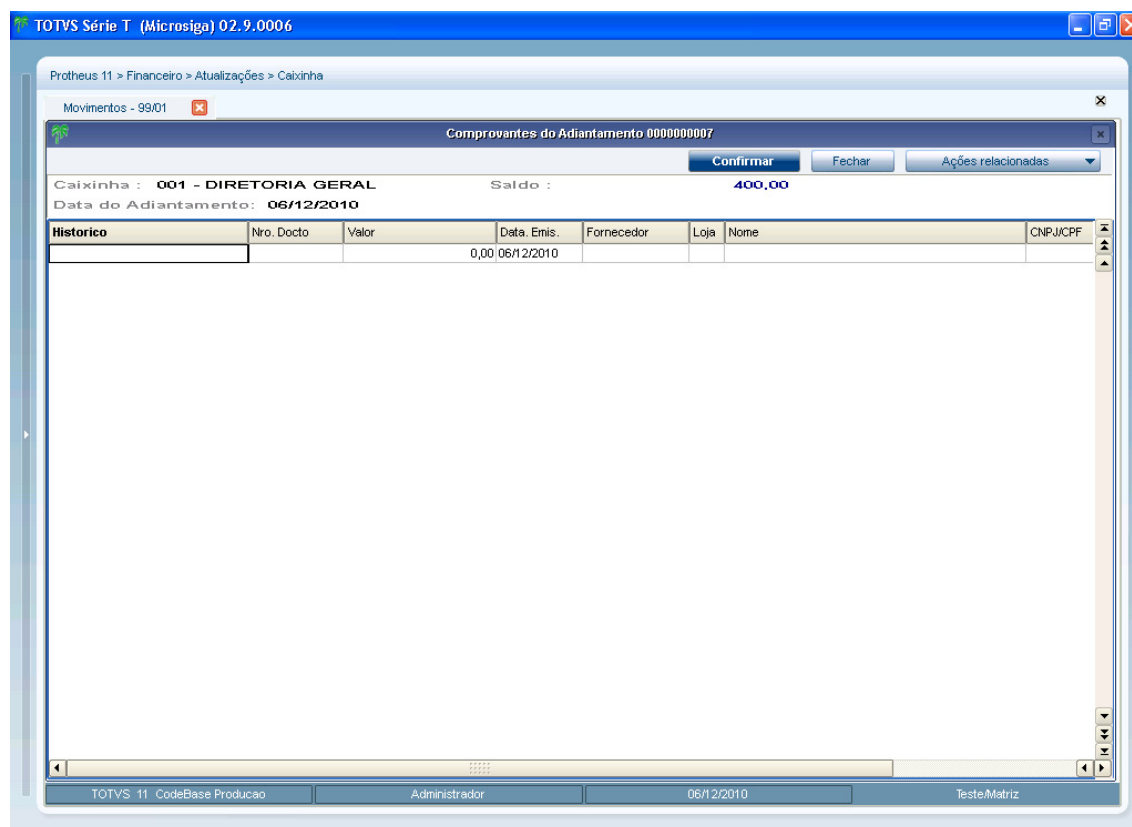
Caso o valor gasto seja menor que o adiantamento feito, o Sistema permite que o saldo remanescente seja devolvido ao caixinha. Se o usuário optar por fazê-lo, o adiantamento será baixado. Caso contrário, será lançado um registro de pendência associado ao adiantamento.

Na janela de manutenção de – Movimentos –, posicione o cursor sobre a movimentação desejada, identificada pelo semáforo amarelo, e selecione a opção ‘Prestação de Contas’.

O Sistema apresenta uma tela para digitação dos comprovantes do adiantamento. Caso haja saldo remanescente, o Sistema apresentará a possibilidade de transferi-lo para o caixinha.

Preencha os dados solicitados e confirme.

O Sistema muda o semáforo da movimentação selecionada para a cor vermelha, criando uma nova movimentação com o saldo transferido.



TOTVS Série T (Microsiga) 02.9.0006

Protheus 11 > Financeiro > Atualizações > Caixinha

Movimentos - 99/01

Comprovantes do Adiantamento 0000000007

Caixinha : 001 - DIRETORIA GERAL Saldo : 400,00

Data do Adiantamento: 06/12/2010

Historico	Nro. Docto	Valor	Data. Emis.	Fornecedor	Loja	Nome	CNPJ/CPF
		0,00	06/12/2010				

TOTVS 11 CodeBase Producao Administrador 06/12/2010 Teste/Matriz

EXERCÍCIO

Como realizar Prestações de Contas:

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Caixinha” > “Movimentos”;

2. Posicione o cursor sobre o movimento de “Adiantamento de Viagem”;

3. Clique na opção “Prest. Contas” e informe os dados a seguir:

Histórico:	Despesa Aérea
Nº Doc.:	100202
Valor:	350,00
Data Emis.:	Hoje

4. Confira os dados e confirme;

5. O sistema apresentará uma tela informando o “Adiantamento com Saldos Remanescentes”, junto com a seguinte pergunta:

Deseja transferir o Saldo Remanescente para o Caixinha ?”

6. Confira os dados e confirme a pergunta e a “Transferência”.

Obs:

Verifique que a movimentação de “Adiantamento de Viagens” foi encerrada, alterando o seu “Status” para a cor “Vermelha”.

EXERCÍCIO

Como emitir o relatório de Movimentos do Caixinha:

1. Selecione as seguintes opções:

“Relatórios” > “Caixinha” > “Movimentos”;

O sistema apresentará uma tela de “Parâmetros”.

2. Preencha os “Parâmetros”, informando dados a seguir:

De Caixinha?: <branco> (F3 Disponível)

Até o Caixinha?: ZZZ (F3 Disponível)

De Digitação?: 01/01/XX

Até Digitação?: 31/12/XX

Mostra Adiant. Baix.?: Sim

Mostrar?: Todos

3. Confira os dados e confirme os “Parâmetros” e a emissão do relatório de “Movimentos do Caixinha”.

Recálculo caixinha

As movimentações processadas recalculam os saldos dos caixas automaticamente, porém esta rotina permite que o saldo seja recalculado se houver alguma inconsistência.


O saldo dos caixas em aberto é recalculado com base nos documentos de despesas e adiantamentos.

Na janela de manutenção de – Recálculo –, será apresentada a tela de parâmetros para que sejam escolhidos os caixas que terão os saldos recalculados.

Preencha-os e confirme.

O Sistema apresenta a tela descritiva da rotina. Confirme.

O Protheus fará o processamento de recálculo de saldos dos caixas selecionados.

 Importante	<p>Para consultar os movimentos do caixa, veja:</p> <ul style="list-style-type: none">• Relatório Movimentos• Consultas Genéricas - SEU - Movimentos do Caixa
--	--

Exercício

Como realizar o Recálculo:

1. Selecione as seguintes opções:

Miscelânea > Recálculo > Caixinha;

O Sistema apresentará uma tela de “Parâmetros”.

2. Preencha os “Parâmetros”, informando os dados a seguir:

Do Caixinha ? <branco> (F3 Disponível)

Até Caixinha ? ZZZ (F3 Disponível)

3. Confira os dados e confirme os “Parâmetros” e o “Recálculo do Caixinha”.

Fechamento

A opção Fechamento, consiste em transferir o valor remanescente no Caixa para o Banco/ Agência/ Conta Fornecedor.

Com o Caixa fechado não é possível processar nenhuma inclusão de movimento.

O Caixa somente será fechado (Vermelho), se não existirem prestações de contas pendentes.

EXERCÍCIO

Como realizar o Fechamento do Caixinha:

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Caixinha” > “Manutenção”;

2. Posicione o cursor sobre o “Código – 001”;

3. Clique na opção “Fechamento” e confirme o “Fechamento do Caixinha”.

Obs:

Verifique que o “Saldo” que estava disponível no Caixinha foi transferido para o “Banco 341/102425678-4”, não podendo ser realizada novas movimentações.



Para a “Abertura do Caixa”, no dia seguinte selecione as seguintes opções “Atualizações” + “Caixinha” + “Manutenção”, e clique na opção “Alterar”.

EXERCÍCIO

Como emitir o relatório de Status de Caixa:

1. Selecione as seguintes opções:

“Relatórios” > “Caixinha” > “Status de Caixa”;

Obs.:

O sistema apresentará uma tela de “Parâmetros”. Direcione a impressão para “Disco”.

2. Preencha os “Parâmetros”, informando os dados a seguir:

Do Caixinha ? <branco> (F3 Disponível)

Até Caixinha ? ZZZ (F3 Disponível)

3. Confira os dados e confirme os “Parâmetros” e a emissão do relatório de “Status de Caixa”.

EXERCÍCIO

Como emitir o relatório de Baixa de Caixa:

1. Selecione as seguintes opções:

“Relatórios” > “Caixinha” > “Baixa de Caixa”;

Obs.: O sistema apresentará uma tela de “Parâmetros”. Direcione a impressão para Disco.

2. Preencha os “Parâmetros”, informando os dados a seguir:

Do Caixinha ? <branco> (F3 Disponível)

Até Caixinha ? ZZZ (F3 Disponível)

De Data de Digitação? 01/01/XX

Até Data de Digitação? 31/12/XX

Situação? Todos

3. Confira os dados e confirme os “Parâmetros” e a emissão do relatório de “Baixas de Caixa”.

Aplicações e Empréstimos

As movimentações, de Aplicações e Empréstimos, permitem controlar as Aplicações Financeiras e Empréstimos, atualizando a Movimentação Bancária, arquivo de controle de aplicações e deduzindo o valor aplicado da disponibilidade bancária imediata no Fluxo de Caixa.

Conceito:

Montante: é o capital inicial adicionado aos juros do período.

Juros: constitui-se da remuneração de um capital aplicado, emprestado ou, ainda, do aluguel que se paga ou que se cobra pelo uso do dinheiro. Pode-se chamar, também, de juros a diferença entre o valor resgatado em uma aplicação financeira e o seu valor inicial.

Em qualquer economia monetarista, o custo de emprestar ou de tomar emprestada qualquer quantia deve ser medido por meio de um índice entre o preço desse crédito e o seu valor em um determinado período de tempo. A isto se dá o nome de taxa de juros.

Essa taxa é utilizada como medida para avaliar tanto a taxa de remuneração de um capital de quem possui recursos, como de quem não os possui e que, por isso, terá de tomá-lo emprestado. Quem estiver no primeiro caso terá que levar em consideração os fatores de risco, despesas, inflação e um ganho que espera obter ao aplicar aquela taxa. Assim, quanto maior, melhor. Para quem estiver no segundo caso, quanto menor, melhor.

Juros simples

O regime de juros simples é aquele no qual a taxa de juros incide sempre sobre o capital inicial. A taxa, portanto, é chamada de proporcional, uma vez que varia linearmente ao longo do tempo.

Exemplo: 1% ao dia é igual a 30% ao mês, que por sua vez é igual a 360% ao ano e assim por diante.

Considere o capital inicial P aplicado a juros simples de taxa i por período, durante n períodos.

Lembrando que os juros simples incidem, sempre, sobre o capital inicial, podemos escrever a seguinte fórmula, facilmente demonstrável:

$$J = P.i.n$$

Em que:

J = juros produzidos depois de n períodos, do capital P aplicado a uma taxa de juros por período igual a i .

No final de n períodos, é claro que o capital será igual ao capital inicial adicionado aos juros produzidos no período que é denominado MONTANTE (M). Logo, teríamos:

$$M = P + J$$

$$J = P + P.i.n$$

$$M = P + P.i.n$$

$$M = P(1 + i.n).$$

Portanto,

$$M = P(1 + i.n)$$

Exemplo:

A quantia de \$3.000,00 é aplicada a juros simples de 5% ao mês durante cinco anos. Calcule o montante e os juros ao final dos cinco anos.

Solução:

Temos: $P = 3.000,00$, $i = 5\% = 5/100 = 0,05$ e $n = 5 \text{ anos} = 5.12 = 60 \text{ meses}$.

$$J = 3.000,00 \times 0,05 \times 60 = 9.000,00$$

$$M = 3000(1 + 0,05 \times 60) = 3.000(1+3) = \$12.000,00$$

Juros compostos

O regime de juros compostos é aquele no qual a taxa de juros incide sobre o capital inicial, acrescido dos juros acumulados até o período anterior. A taxa varia exponencialmente ao longo do tempo. Nesse regime de juros, 1% ao dia não é igual a 30% ao mês, que por sua vez não é igual a 360% ao ano.

O regime de juros compostos é o mais comum no Sistema financeiro e, portanto, o mais útil para cálculos de problemas do dia-a-dia. Os juros gerados a cada período são incorporados ao principal para o cálculo dos juros do período seguinte.

Chamamos de capitalização o momento em que os juros são incorporados ao principal. Após três meses de capitalização, temos:

$$1^\circ \text{ mês: } M = P.(1 + i)$$


2º mês: o principal é igual ao montante do mês anterior: $M = P \times (1 + i) \times (1 + i)$

3º mês: o principal é igual ao montante do mês anterior:

$$M = P \times (1 + i) \times (1 + i) \times (1 + i)$$

Simplificando, obtêm-se a seguinte fórmula:

$$M = P(1 + i)^n$$

 Importante	A taxa i tem que ser expressa na mesma medida de tempo de n , ou seja, taxa de juros ao mês para n meses.
--	---

Para calcularmos apenas os juros basta diminuir o principal do montante ao final do período:

$$J = M - P$$

Exemplo:

Calcule o montante de um capital de \$6.000,00 aplicado a juros compostos durante um ano, à taxa de 3,5% ao mês.

Solução:

$$P = \text{R\$}6.000,00$$

$$n = 1 \text{ ano} = 12 \text{ meses}$$

$$i = 3,5 \% \text{ a.m.} = 0,035$$

$$M = ?$$

Usando a fórmula, obtemos:

$$M = 6000 \cdot (1 + 0,035)^{12}$$

Portanto, o montante é R\$9.066,41.

Relação entre juros e progressões

No regime de juros simples: $M(n) = P + P.i.n \Rightarrow$ P.A. começando por P e razão $P.i.n$.

No regime de juros compostos: $M(n) = P \cdot (1 + i)^n \Rightarrow$ P.G. começando por P e razão $(1 + i)^n$.

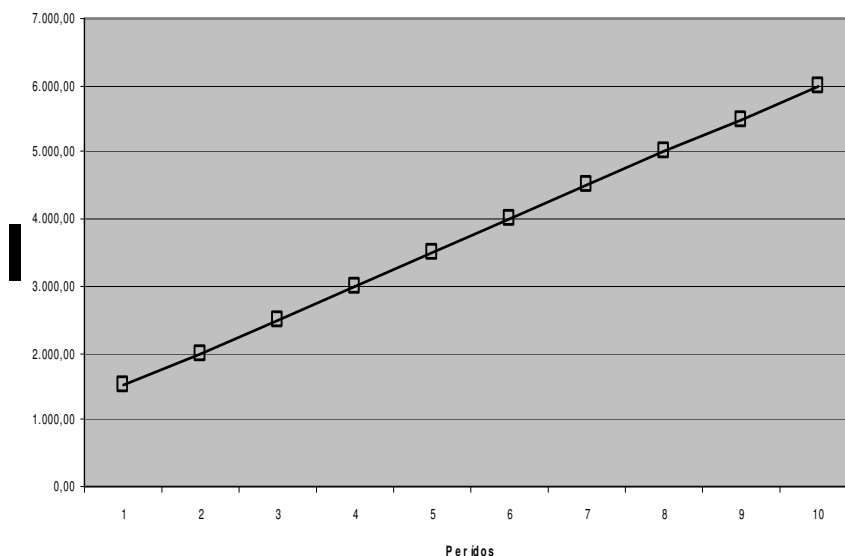
Portanto:

- Em um regime de capitalização a juros simples, o saldo cresce em progressão aritmética.
- Em um regime de capitalização a juros compostos, o saldo cresce em progressão geométrica.
- Supondo um saldo inicial de R\$ 1.000,00 e uma taxa de juros de 50% ao período.

Crescimento do saldo em um regime de capitalização a Juros Simples

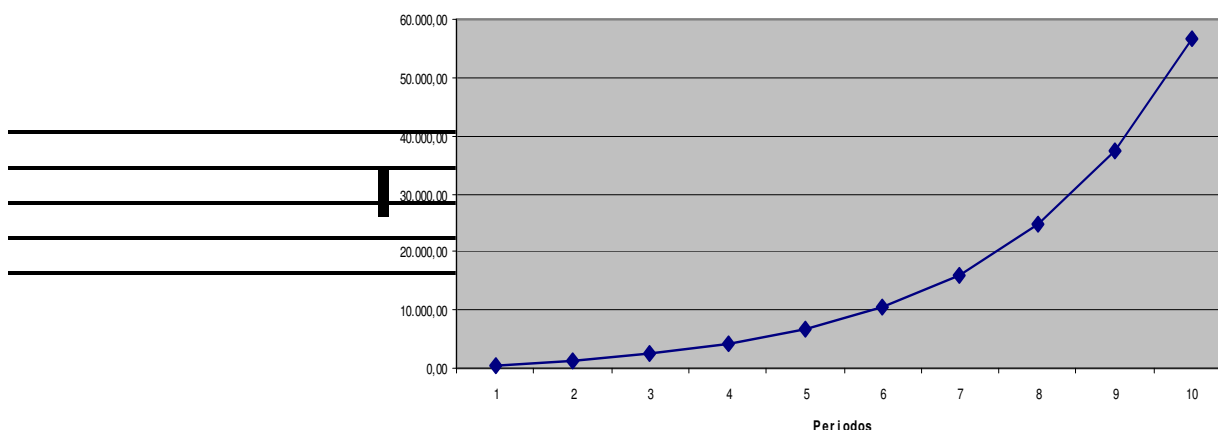
Juros Simples

Período	Saldo
1	1.500,00
2	2.000,00
3	2.500,00
4	3.000,00
5	3.500,00
6	4.000,00
7	4.500,00
8	5.000,00
9	5.500,00
10	6.000,00



Relação entre juros e progressões – juros compostos

Crescimento do saldo em um regime de capitalização a Juros Compostos



Juros Compostos

Período	Saldo
1	1.500,00
2	2.250,00
3	3.375,00
4	5.062,50
5	7.593,75
6	11.390,63
7	17.085,94
8	25.628,91
9	38.443,36
10	57.665,04

Tipos de empréstimos**Mútuo**

Operações de empréstimos vinculadas a um contrato em que se estabelecem prazos, taxas, valores e garantias (notas promissórias/recebíveis). Destina-se a empresas que necessitem de capital de giro.

Conta garantida (C.C.G.)

Modalidade de crédito rotativo, aberta com um limite para utilização de determinado contrato ou vinculado a uma conta corrente de natureza credora. Garante ao cliente liquidez imediata para atender suas necessidades emergenciais.

Comprar

Linha de crédito de financiamento para a aquisição de insumos ou produtos destinados à formação de estoque.

Vendor

Linha de crédito concedida a fabricantes e fornecedores de bens para que suas vendas sejam pagas à vista, por meio do financiamento a seus clientes.

Desconto

Modalidade em que o cliente antecipa os recursos referenciados em título de crédito (duplicatas, NPs, outras) cobrança futura, geralmente provenientes de suas operações comerciais.

Cobrança caucionada/vinculada

Trata-se de cobrança escritural ou físico de títulos de crédito (duplicatas, notas promissórias e outros títulos da espécie), que ficam vinculados como garantia em operações de empréstimo (mútuo/CCG). Destina-se principalmente a empresas que se enquadrem no segmento de *Middle Market*.

Tipos de aplicações financeiras

- **CDB:** Um certificado de depósito bancário é um depósito baseado no tempo, em um banco ou instituição de poupanças e empréstimos. Quando um CDB é comprado, o cliente concorda em deixar seu dinheiro no banco durante um período de tempo específico, de trinta dias a vários anos. Em troca, o banco garante uma taxa de juros específica maior do que é pago em uma conta de poupança em caderneta bancária. Tem liquidez diária, porém está sujeita a IOF, conforme tabela da Receita Federal. Existe incidência de IR fonte no resgate equivalente a 20% dos rendimentos.
- **RDB (Recibo de Depósito Bancário):** Título emitido pelos bancos comerciais e de investimento, representativo dos depósitos a prazo. É intransferível e não tem liquidez, isto é, resgate somente no vencimento. Incidência de 20% de IR fonte sobre os rendimentos.
- **CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro):** Título emitido pelos bancos comerciais e de investimento que só pode ser vendido para instituições financeiras. Não tem prazo mínimo e não há incidência de IR fonte.
- **Títulos públicos:** Podem ser emitidos pelo Tesouro Nacional ou pelo Banco Central, pelos governos estaduais e municipais. Os emitidos pelo Tesouro Nacional ou pelo Banco Central são papéis de curto e médio prazo, de baixíssimo risco, com taxas de juros mais baixas do que as dos papéis emitidos por bancos e empresas.

Os títulos dos estados e municípios, normalmente, apresentam mais risco que os do governo federal e, por isso, oferecem taxas de juros mais altas. Com a estabilização, o governo iniciou um processo de emissão de títulos com prazo mais longo, que tendem a pagar juros mais altos do que aqueles que têm prazo mais curto.

A classificação de baixíssimo risco, ou risco zero, é justificada pelo conceito de que Governo Federal ‘não quebra’.

- **Fundos de Investimentos:** conjunto de ações, títulos e outros títulos mobiliários gerenciados por profissionais em investimentos, mas pertencentes aos acionistas do fundo de investimento. Quando um cliente compra ações de um fundo de investimento, seu dinheiro é somado ao dinheiro de outros investidores.

Aplicações

A taxa nominal informada e a porcentagem de impostos são utilizadas para cálculo do valor de resgate que é apresentado como previsão futura de entrada no fluxo de caixa.

O Ambiente Financeiro suporta aplicações financeiras nacionais e internacionais realizadas por instituições financeiras, possibilitando 5 métodos de cálculo e mais uma fórmula definida pelo usuário:

Método 1:

Cálculo baseado no percentual da variação diária de uma determinada moeda.

Esta moeda deve ser informada no momento da aplicação e atualizada diariamente para que o sistema realize o cálculo.

Um bom exemplo deste Método de Apropriação de Rendimentos são aplicações baseadas no CDI diário, onde o valor mensal do CDI, é informado diariamente e a instituição paga um percentual deste.

Exemplo:

Valor da Aplicação: R\$ 100.000,00

Valor do CDI: R\$ 96,00

Tempo: 1 dia

Percentual do CDI: 98%

Valor Atualizado:

$$\left(\left(\frac{\left[\left(\frac{96}{30} \right) \times 98 \right]}{100} \right) + 1 \right) * 100.000,00$$

Esta fórmula contempla somente um dia de aplicação.

Método 2:

Cálculo baseado na fórmula de juros compostos e correção cambial.

Este método aplica a Correção Cambial, multiplicando-se o valor aplicado pelo valor da moeda na data de aplicação e dividindo-o pelo valor da moeda na data do saldo desejado.

Exemplo:

Valor da Aplicação: R\$ 100.000,00

Tempo: 10 dias

Taxa: 6%

Moeda (data 1): R\$ 1,20

Moeda (data 2): R\$ 1,21

Valor Atualizado:

$$\left(1 + \left(\frac{6}{100}\right)\right)^{10} \times 100.000,00 \times \frac{1,20}{1,21}$$

Método 3:

Cálculo baseado na fórmula de juros simples e correção cambial.

Este método aplica a Correção Cambial, multiplicando-se o valor aplicado pelo valor da moeda na data de aplicação e dividindo-o pelo valor da moeda na data do saldo desejado.

Método 4:

Cálculo baseado em Quotas.

Este cálculo atualiza a aplicação pelo valor atualizado das quotas contida no Cadastro de Contratos Bancários.

Método 5:

Cálculo baseado em fórmula (Arquivo SM4), sendo que esta deve retornar um valor que multiplicando o valor original da aplicação resulte no valor atualizado.

Para tanto, são fornecidos três dados contidos nas Variáveis: dFormula (Data do Saldo), nFormula (Valor do Saldo) e IFormula (se considera ou não a Data de Resgate).

Os Métodos de Cálculos estão diretamente ligados a Tabela 11 e aos Parâmetros “MV_APLCAL1, MV_APLCAL2, MV_APLCAL3, MV_APLCAL4”, assim caso o usuário desejar alterar a Tabela11, deverá alterar também os Parâmetros do sistema.

As Aplicações Financeiras, são taxadas pela diferença entre o valor aplicado e o valor do resgate, ou seja, sobre o Rendimento da Aplicação, portanto o Protheus, possui três modalidades de impostos, entre eles temos: Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), Imposto de Renda (IR) e outros Impostos, todos estes aplicados diretamente sobre o rendimento, podendo ocorrer um ou mais impostos na mesma aplicação.

Além destes mencionados, as aplicações que possuem Variação Cambial são taxadas de IR sobre a diferença de câmbio entre as datas de aplicação e resgate, no este imposto é caracterizado como SWAP.

A Contabilização das Aplicações Financeiras foi alterada de tal forma a contemplar apropriações e os novos métodos de cálculo.

Uma observação deve ser realizada quanto ao resgate total das aplicações: As apropriações realizadas até o momento são somadas e subtraídas das apropriações informadas nos resgates, esta diferença é contabilizada para não haver qualquer erro de cálculo.

Com isto, as Apropriações podem possuir Valores Negativos e os Lançamentos Padronizados devem contemplar estes valores.

As Aplicações Financeiras influem diretamente no cálculo da disponibilidade financeira da empresa, por isto, ao optar por esta movimentação, deve-se diariamente atualizar os dados do Cadastro de Moedas, Contratos Bancários e Feriados.

EXERCÍCIO

Como realizar Aplicações em CDB:

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Aplicações/Emprést.” > “Aplicac./Empréstimo”;

2. Clique na opção “Incluir” e informe os dados a seguir:

Número:	000001
Modelo:	Aplicação
Operação:	CDB
Banco/Agência/Conta:	001/45568/77889-5 (F3 Disponível)
Natureza:	Aplicação (F3 Disponível)
DT. Operação:	Data de Hoje
Taxa Nominal:	3%
Vlr. Operação:	1.000,00
DT. Resg./Pagto:	Em 30 dias
% Imposto IRF:	20 %

3. Confira os dados e confirme a “Aplicação Financeira em CDB”.

EXERCÍCIO

Como realizar Aplicações em FAF:

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Aplicac./Empréstimo” > “Aplicac./Empréstimo”;

2. Clique na opção “Incluir” e informe os dados a seguir:

Número:	000002
Modelo:	Aplicação
Operação:	FAF (F3 Disponível)
Banco/Agência/Conta:	341/0754/26456-8 (F3 Disponível)
Natureza:	Aplicação (F3 Disponível)
Qtd. Cota/Tit.:	12
DT. Operação:	Data de Hoje
Número Contr.:	341/001 (F3 Disponível)
Banco Contr.:	341 (F3 Disponível)
Agência Contr.:	0754
Conta Contr.:	26456-8
Vlr. Operação:	1.000,00
% Imposto IRF:	20 %

3. Confira os dados e confirme a “Aplicação Financeira em FAF”.

EXERCÍCIO

Como realizar Aplicações em CDI:

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Aplicac./Empréstimo” > “Aplicac./Empréstimo”;

2. Clique na opção “Incluir” e informe os dados a seguir:

Número:	000003
Modelo:	Aplicação
Operação:	CDI (F3 Disponível)
Banco/Agência/Conta:	341/0754/26456-8 (F3 Disponível)
Natureza:	Aplicação (F3 Disponível)
DT. Operação:	Data de Hoje
Taxa Nominal:	98 %
Vlr. Operação:	6.000,00
Moeda:	5
% Imposto IRF:	20 %

3. Confira os dados e confirme a “Aplicação Financeira em CDI”;

4. Selecione as seguintes opções:

“Relatórios” > “Aplicações/Emprest” > “Demonst. Aplicação”;

Obs.: O sistema apresentará uma tela de “Parâmetros”. Direcione para impressão “em Disco”.

5. Preencha os “Parâmetros”, informando os dados a seguir:

Data de Referência ? 30 dias a partir da data de hoje

Considera Dt. Resg. ? Sim

Banco Inicial ? <branco> (F3 Disponível)

Banco Final ? ZZZ (F3 Disponível)

Moeda? Moeda 1

Outras Moedas? Converter

6. Confira os dados e confirme os “Parâmetros” e a emissão do relatório de “Demonstrativo das Aplicações”.

Empréstimos

A movimentação de Empréstimos Financeiros, contempla operações nacionais, internacionais de curto e longo prazo. Os métodos de cálculos disponíveis são:

- Cálculo por Juros Compostos;
- Cálculo por Juros Simples;
- Cálculo por Fórmula, onde o sistema fornece as variáveis dFormula (Data do Saldo), nFormula (Valor do Saldo) e lFormula (Valor do Saldo) e lFormula (se considera a Data de Pagamento) e a Fórmula deve retornar o valor dos juros na moeda em que foi realizado o empréstimo.

Como nas Aplicações Financeiras, os métodos de cálculos estão vinculados à Tabela 11 e aos Parâmetros “MV_EMPCAL1”, “MV_EMPCALC2” e “MV_EMPCAL3”.

Para Empréstimos realizados em moeda estrangeira, o Sistema calcula automaticamente a variação cambial do valor principal e do valor do juros.

Como nas Aplicações Financeiras, a periodicidade de apropriação é mensal.

No Resgate, pode-se pagar os Juros Integrais ou Parciais.

Durante o Resgate, também podem ser acertadas as apropriações realizadas até aquela data, sem nenhum prejuízo ao sistema.

Deve-se tomar muito cuidado no Resgate, quando se tratar de Empréstimo em Moeda Estrangeira, pois alguns valores estão em moeda estrangeira e outros em moeda corrente.


Como nas Aplicações Financeiras, os Empréstimos afetam o cálculo da disponibilidade da empresa.

Na inclusão do empréstimo, o usuário informa os dados do empréstimo na mesma tela de aplicações, por este motivo deve atentar apenas aos dados relevantes da operação.

- **Modelo:** Indica que está sendo efetuada uma operação de empréstimo.
- **Operação:** Indica o tipo de empréstimo que influenciará nos cálculos efetuados pelo Sistema, no momento do pagamento desse empréstimo, consulta do fluxo de caixa e relatório demonstrativo de empréstimo. As opções disponíveis são configuradas nos parâmetros abaixo:
 - **<MV_EMPCAL1>:** Indica que os empréstimos configurados neste parâmetro serão feitos em moeda estrangeira e os juros serão calculados no regime de juros simples.
 - **<MV_EMPCAL4>:** Indica que os empréstimos configurados neste parâmetro serão em moeda estrangeira e os juros serão calculados no regime de juros compostos.
 - **<MV_EMPCAL2>:** Indica que os empréstimos configurados neste parâmetro serão em moeda nacional e os juros serão calculados no regime de juros simples.

Tesouraria - 83

- **<MV_EMPCAL3>:** Indica que os empréstimos configurados neste parâmetro serão feitos em moeda nacional e os juros serão calculados no regime de juros compostos.
- **Taxa Nominal:** Taxa de juros que serão cobradas pelo empréstimo. Deve-se informar a taxa de juros anual, pois o Sistema calcula com base em uma taxa anual.

 Importante	Não existe imposto de renda sobre empréstimos financeiros recebidos. O imposto será cobrado de quem empresta o valor, pois este terá um ganho com a operação e deverá pagar o imposto sobre a renda recebida, e o Sistema não controla empréstimos concedidos, apenas empréstimos recebidos. Dessa forma, não é necessário informar porcentagem de Imposto IR.
--	--

EXERCÍCIO

Como realizar Empréstimos Financeiros:

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Aplicac./Empréstimo” > “Aplicac./Empréstimo”;

2. Clique na opção “Incluir” e informe os dados a seguir:

Número:	000004
Modelo:	Empréstimo
Operação:	EMP (F3 Disponível)
Banco/Agência/Conta:	001/45568/77889-5 (F3 Disponível)
Natureza:	Empréstimo
DT. Operação:	Data de Hoje
Taxa Nominal:	6 %
Vlr. Operação:	5.000,00
DT. Resg./Pgto:	30 Dias

3. Confira os dados e confirme o cadastro de “Empréstimos Financeiros”;

4. Selecione as seguintes opções:

“Relatórios” > “Aplicações/Emprest” > “Demonst. Empréstimo”;

O sistema apresentará uma tela de “Parâmetros”.

5. Preencha os “Parâmetros”, informando os dados a seguir:

Data de Referência?:	30 Dias
Banco Inicial?:	<branco> (F3 Disponível)
Banco Final?:	ZZZ (F3 Disponível)
Moeda?:	Moeda 1

6. Confira os dados e confirme os “Parâmetros” e a emissão do “Demonstrativo dos Empréstimos”.

Resgates e Pagamentos de Empréstimos

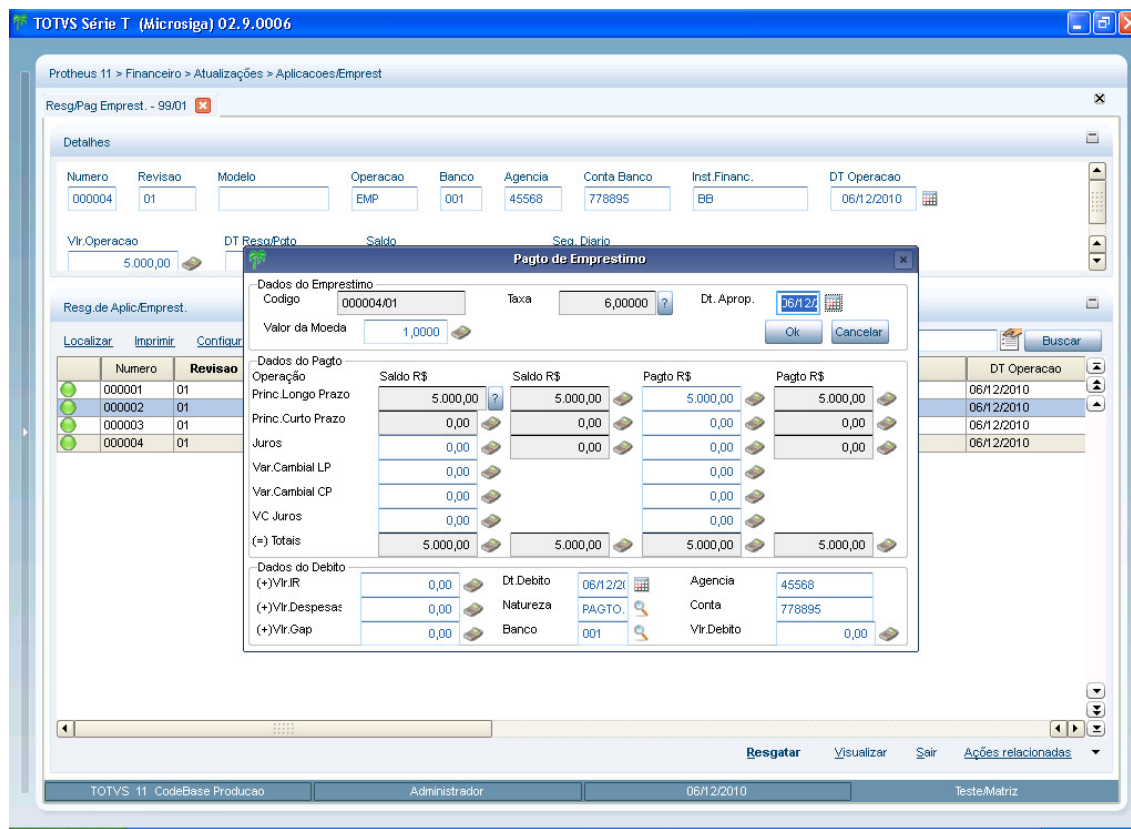
Nesta movimentação, é possível Resgatar as Aplicações Financeiras realizadas pela empresa, bem como pagar os Empréstimos solicitados.

A movimentação de Resgates e Pagamentos, é utilizada para controle dos Valores Aplicados e ou Empréstados em diferentes negócios.

Baixando os Valores Aplicados e ou Empréstados, seja parcial ou total, o sistema calcula os impostos, juros e rendimentos de aplicações automaticamente, a partir do valor principal.

Pagamento de empréstimos

No exemplo do empréstimo abaixo, vamos efetuar um pagamento em 31/10/2003. Os juros serão calculados conforme explicação dos juros compostos, pois foi utilizado um empréstimo com essa característica.



$$M = 100.000,00 (1+0,50)^{30/360}$$

$$M = 100.000,00(1,03436608)$$

$$M = 103.436,61$$

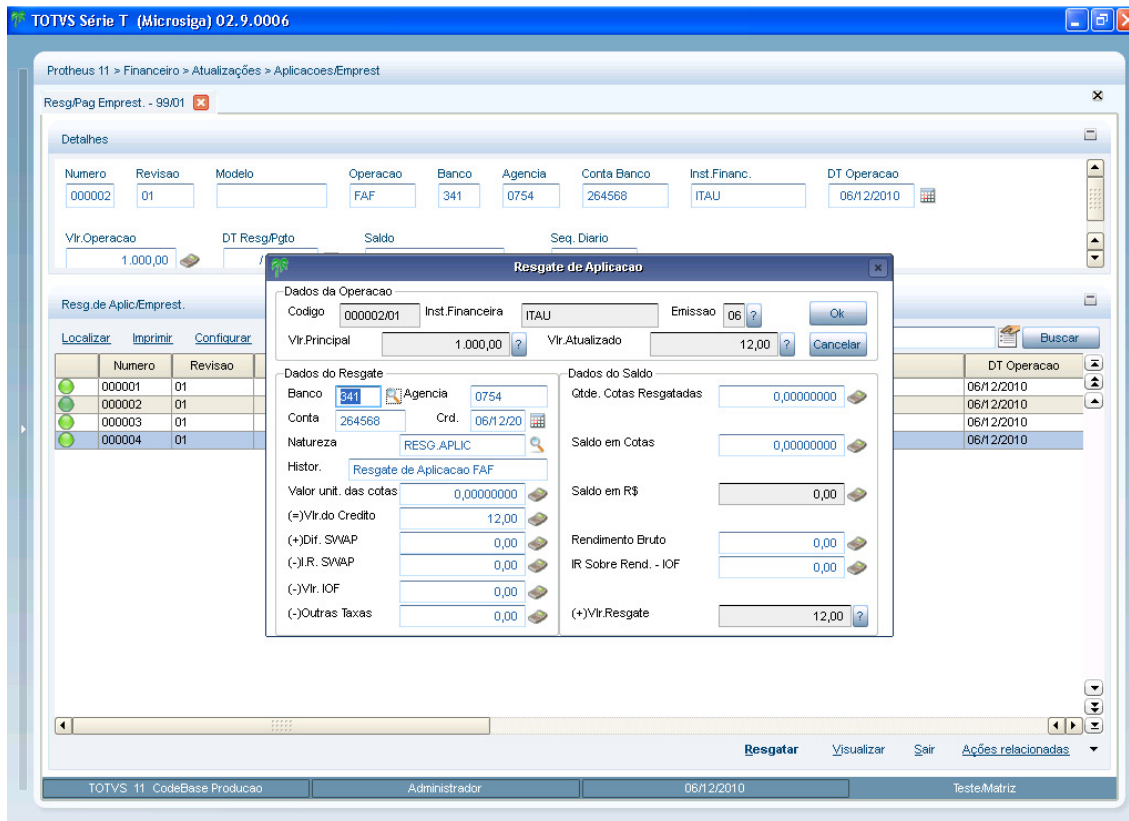
$$J = M - P$$

$$J = 100.000,00 - 103.436,61$$

$$J = 3.436,61$$

Aplicações

Quando a empresa realiza um investimento em uma aplicação financeira, deverá cadastrá-la no Sistema por meio da opção 'Aplicações/Emprest/Aplicac/Empréstimo/Incluir'.



Na inclusão da aplicação, o usuário informa os dados da aplicação na mesma tela de empréstimos, por este motivo deve atentar apenas aos dados relevantes.

- **Modelo:** Indica que está sendo efetuada uma operação de aplicação financeira.
- **Operação:** Indica o tipo de aplicação, que influenciará nos cálculos efetuados pelo Sistema no momento do resgate, consulta do fluxo de caixa e relatório demonstrativo de aplicação. As opções disponíveis são configuradas nos parâmetros abaixo:
 - **<MV_APLCAL1>:** Indica que as aplicações financeiras configuradas neste parâmetro serão calculadas conforme a variação do CDI diário. O CDI é um

indexador que corrigirá a aplicação em que o banco pagará um percentual sobre a variação desse indexador e ele é cadastrado no SM2.

No cadastro da aplicação deve-se informar o código da moeda que será o indexador, porém todas as aplicações são efetuadas em R\$.

Quando um cliente diz que o CDB é atrelado ao CDI, deve-se incluir no Sistema uma operação do tipo CDI e não CDB, pois no Sistema esses dois tipos de aplicações possuem cálculos diferenciados.

- **<MV_APLCAL2>**: Indica que as aplicações configuradas neste parâmetro serão calculadas no regime de juros compostos diários. A taxa deve ser informada em uma base anual, o Sistema efetua a conversão da taxa e calcula os rendimentos do período de acordo com a quantidade de dias aplicados.
- **<MV_APLCAL3>**: Indica que as aplicações configuradas neste parâmetro serão calculadas no regime de juros simples diários. A taxa deve ser informada em uma base anual, o Sistema efetua a conversão da taxa e calcula os rendimentos do período de acordo com a quantidade de dias aplicados.
- **<MV_APLCAL4>**: Indica que as aplicações configuradas neste parâmetro serão calculadas de acordo com a regra de Fundos de aplicações por Cotas (FAC).
- **Taxa Nominal**: Taxa de juros que remunera a aplicação. Caso esta aplicação seja um CDB, os juros serão calculados conforme juros compostos sobre o saldo da aplicação.

Se for uma aplicação CDI, o percentual refere-se a uma remuneração fixa (percentual fixo) paga sobre a variação do CDI, cadastrada no SM2; ou seja, para uma aplicação CDB os juros são calculados diretamente sobre o principal, já uma aplicação CDI há um indexador informado no SM2, por isso o CDI deve ter um código de moeda diferente de 1. Para aplicações CDB a taxa de juros deve ser informada em uma base anual.

Variação do CDI

O cálculo da variação do CDI acumulado entre datas é efetuado por meio da seguinte fórmula:

$$C = \prod_{k=1}^n \left(1 + TDI_k \times \frac{P}{100} \right)$$

Em que:

C = produtório das taxas DI-CETIP Over com uso do percentual destacado da data inicial (inclusive) até a data final (exclusivo), calculado com arredondamento de 8 (oito) casas decimais.

n = número total de taxas DI-CETIP Over, sendo "n" um número inteiro.

P = percentual destacado para a remuneração, informado com 4 (quatro) casas decimais.

TDI - Taxa DI-CETIP Over, expressa ao dia, calculada com arredondamento de 8 (oito) casas decimais.

$$TDI_k = \frac{DI_k}{3000}$$

Em que: k = 1, 2, ..., n

Variação no CDI – exemplo

Percentual destacado para remuneração 97,5000

K	DI	TDI (DI/3000)	TDI* (P/100)	1+TDI * (P/100)) * k-1 = Fator k
1	16,62	0,00554000	0,00540150	1,00540150
2	16,63	0,00554333	0,00540475	1,01083544
3	16,74	0,00558000	0,00544050	1,01633489
4	16,70	0,00556667	0,00542750	1,02185105

k-1 = (1+TDI * (p/100)) de k -1. Exceto quando k=1, pois neste caso o multiplicador será 1.

Multiplicando o fator k pelo saldo da aplicação, obtém-se o valor atualizado (com juros). Subtraindo o saldo do valor atualizado, obtém-se os juros.

Resgate de aplicações

Após a inclusão da aplicação, ela ficará aguardando suas baixas (resgates) que serão registradas por meio da opção: 'Atualizações/Aplicacoes/Emprest./Resg/Pag Emprest'.

No exemplo a seguir, será efetuado um resgate em 22/04/2004. Os juros serão calculados conforme variação do CDI, pois uma aplicação com essa característica foi utilizada.

TOTVS Série T (Microsiga) 02.9.0006

Protheus 11 > Financeiro > Atualizações > Aplicacoes/Emprest

Resg/Pag Emprest. - 99/01

Detalhes

Numero: 000001, Revisao: 01, Modelo: , Operacao: CDB, Banco: 001, Agencia: 45568, Conta Banco: 778895, Inst.Financ.: BB, DT Operacao: 06/12/2010

Vlr Operacao: 1.000,00, DT Resg/Pgto: 06/12/2010, Saldo: , Seq. Diario:

Resgate de Aplicacao

Dados da Operacao: Codigo: 000001/01, Inst.Financ.: BB, Emissao: 06/12/2010

Vlr.Principal: 1.000,00, Vlr.Atualizado: 1.000,00

Dados do Resgate: Banco: 001, Agencia: 45568, Conta: 778895, Crd.: 06/12/2010, Natureza: RESG.APLIC, Histor.: Resgate de Aplicacao CDB

(+)Vlr.Resgate: 1.000,00, (-)Vlr.I.R.: 0,00, (+)Dif. SWAP: 0,00, (-)I.R. SWAP: 0,00, (-)Vlr. IOF: 0,00, (-)Outras Taxas: 0,00

Dados do Saldo: Vlr.Resg.s/Princ.: 1.000,00, Vlr.Resg.s/Juros: 0,00, Vlr.Saldo s/Princ.: 0,00, Vlr.Saldo s/Juros: 0,00, Vlr.Saldo Aplicado: 0,00, (=)Vlr.do Credito: 1.000,00

DT Operacao: 06/12/2010, 06/12/2010, 06/12/2010, 06/12/2010

Resgatar, Visualizar, Sair, Ações relacionadas

TOTVS 11 CodeBase Producao, Administrador, 06/12/2010, Teste/Matriz

Resgate de aplicações – explicação do exemplo

A aplicação CDI utilizada no exemplo da lição anterior recebe 97,5% de remuneração. Utilizando o cálculo da variação do CDI, encontra-se o fator de 1,01083544 calculado sobre os dias 19 e 20/04 (dois dias), pois 21/04 é um feriado e feriados, sábados e domingos são desconsiderados do cálculo do CDI. Multiplicando 50.000,00 pelo fator 1,01083544, obtém-se o valor atualizado da aplicação: 50.541,77.

O IOF é calculado conforme a tabela regressiva. Três dias de aplicação equivalem a um IOF de 90% sobre o rendimento. Nos resgates efetuados após trinta dias, não há incidência de IOF. O Imposto de Renda é calculado sobre o rendimento líquido. Então:

541,77 (rendimento bruto)

487,59 (90% do rendimento)

54,18 (rendimento líquido)

10,83 (I.R. – 20% sobre o rendimento líquido)

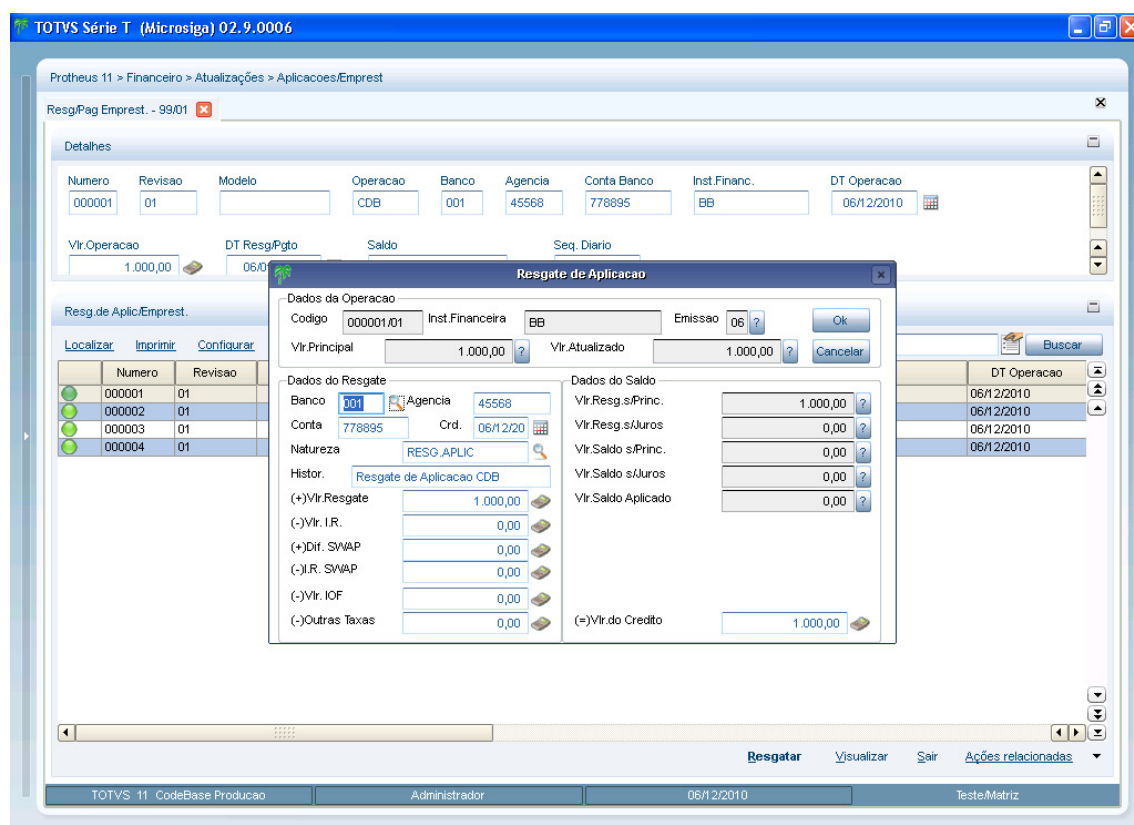
(+) valor resgate = valor do crédito + impostos

valor resgate sobre o principal = valor do resgate efetuado sobre o principal; ou seja, (+) valor resgate – juros)

valor resgate sobre juros = valor do resgate efetuado sobre os juros. Os juros demonstrados aqui são calculados sobre o valor do crédito.

Resgate de uma aplicação em fundos de aplicações por cotas

Suponha que tenha sido incluída uma aplicação conforme abaixo. O valor da cota do contrato utilizado estava em: 1,263745.



No dia 26/03/2004, efetuamos um resgate (25 dias após a inclusão da aplicação).

Os cálculos de rendimento, IR e IOF são demonstrados em matemática dos fundos.

A matemática dos fundos

A maioria dos fundos existentes no mercado tem liquidez diária, entretanto, é cobrado o IOF para os resgates efetuados até o 29º dia corrido contados da data de cada aplicação, conforme tabela.

Número de dias	Porcentagem limite do rendimento
1	96
2	93
3	90
4	86
5	83
6	80
7	76
8	73
9	70
10	66
11	63
12	60
13	56
14	53
15	50
16	46
17	43
18	40
19	36
20	33
21	30
22	26

23	23
24	20

Explicação da tabela

A partir do 30º dia, cada aplicação fica isenta da cobrança do IOF.

Para calcular o rendimento de seu fundo você precisa primeiro saber em quantas cotas o capital investido foi transformado; ou seja, quantas cotas cabem dentro de seu capital. O valor dessa cota é publicado diariamente nas seções de economia dos principais jornais, site do banco em a aplicação foi efetuada, CVM (www.cvm.gov.br) etc..

Antes de qualquer coisa, você divide o valor da aplicação (suponhamos R\$ 10.000,00) pelo valor da cota no dia da aplicação – R\$ 1,263745 (o valor da cota é, geralmente, divulgado com seis casas decimais), por exemplo. O resultado é a quantidade de cotas que você possui. O Sistema utilizará a cota cadastrada no contrato para, no momento da inclusão da aplicação, fazer essa conversão e a partir da inclusão da aplicação, esta será controlada em cotas.

Quantidade de cotas que possui no fundo é igual a: R\$ 10.000,00 dividido por R\$ 1,263745 = 7.912,988775 cotas.

Uma vez conhecida a quantidade de cotas, você a multiplica pelo valor da cota do dia em que quer saber o seu saldo. Digamos que, após vinte e cinco dias corridos, ela tenha valorizado e agora corresponde a R\$ 1,283459. Isso lhe dará o valor da aplicação atualizada. Esta cota, será cadastrada no SE0, por meio da opção ‘Cadastros/Contrato Bancário/Atualiz Cotação’.

Valor de uma aplicação atualizada

7.912,988775 multiplicados por R\$ 1,283459 = R\$ 10.156,00

Rendimento bruto total obtido no período

Saldo em cotas 7.912,988775 multiplicado pela cota do último dia útil do mês anterior ou cota do dia da aplicação, $7.912,988775 \times 1,263745 = 10.000,00$.

Saldo em cotas 7.912,988775, multiplicado pela cota do dia do resgate ou apropriação menos o saldo encontrado no item 1. Então, $7.912,988775 \times 1,283459 - 10.000,00 = \text{R\$ } 156,00$ (rendimento bruto).

Se desejar calcular o rendimento proporcional ao resgate, utiliza-se a seguinte forma:

Obtém-se o valor do resgate em cotas, dividindo-se o valor do resgate pela cota do dia, exemplo: $1.000,00 / 1,283459 = 779,144484$, supondo um resgate de R\$ 1.000,00.

Multiplica-se o valor em cotas, obtidos no item 1 pela cota do último dia útil do mês anterior ou pela cota do dia da aplicação, $779,144484 \times 1,263745 = 984,64$.

Subtrai-se do valor do resgate o valor encontrado no item 2 e obtém-se o valor do rendimento proporcional aos 1.000,00. Ex. $1.000,00 - 984,64 = 15,36$.

Para um melhor entendimento, no resgate parcial, o rendimento é calculado utilizando uma regra de três simples.

Exemplo:

Se 156,00 é o rendimento sobre os 10.000,00 atualizados, qual o rendimento sobre 1.000,00?

Rendimento	Resgate
156,00	10.156,00
x	1.000,00

$$= (156,00 \times 1.000,00) / 10.156,00 = 15,36$$

Em que x = rendimento sobre o resgate parcial.

Como o cálculo foi efetuado após vinte e cinco dias corridos e, portanto, NÃO está isento da cobrança de IOF, caso haja resgate ou apropriação, deve-se calcular o valor referente ao IOF a ser pago. Pela tabela de cobrança do imposto, caso haja um resgate no 25º dia após a aplicação, você deve pagar de IOF o equivalente a 16% do seu rendimento (veja na tabela de IOF que 25 dias correspondem a 16% de IOF sobre o rendimento).

Valor de IOF que deve ser pago

$$16\% = 0,16 \text{ multiplicado por R\$ } 156,00 = \text{R\$ } 24,96$$

Caso você resgate a partir do 30º dia da data de sua aplicação, estará isento da cobrança de IOF sobre os seus rendimentos.

Vamos demonstrar o cálculo do Imposto de Renda que incide sobre o seu rendimento bruto. O IR é recolhido na fonte pelo administrador do fundo de investimento. O recolhimento é realizado sempre no último dia útil do mês vigente ou no momento do resgate, o que ocorrer primeiro.

Caso o resgate não seja efetuado, no último dia útil do mês o administrador automaticamente realizará um débito de seu saldo em cotas, equivalente ao valor de IR devido no mês vigente. Incide uma taxa de 20% sobre os rendimentos brutos, no caso de um fundo de renda fixa.

Então, sobre o valor do rendimento bruto incide uma taxa de 20%, que deve ser recolhida à Receita Federal. O rendimento bruto já desconta o IOF devido, caso haja resgate em um período inferior a trinta dias corridos.

Valor do IR a ser recolhido

Sem incidência de IOF (prazo de resgate a partir do 30º dia da aplicação):

R\$ 156,00 multiplicados por 20% = 0,20 igual R\$ 31,20

Caso não haja resgate até o final do mês, o seu saldo de cotas no último dia útil do mês será reduzido em:


R\$ 31,20 dividido por R\$ 1,283459 (cota do último dia útil do mês) igual 24,309308 cotas.

Incidindo IOF

No caso do resgate no 25º dia, haverá incidência de R\$ 24,96 de IOF e mais o IRF:

$IRF = (156,00 - 24,96) = R\$ 131,04$ multiplicado por 20% = R\$ 26,21

Vamos calcular o seu rendimento final e a sua rentabilidade líquida dos impostos incidentes. Deve-se considerar um resgate no 25º dia após a aplicação, com incidência de IOF e IR.

 Lembre-se	Caso o IOF calculado seja no momento da apropriação (IOF Virtual), seu valor será adicionado ao rendimento do mês seguinte, pois foi utilizado apenas para não calcular IR sobre IOF no primeiro mês e para que no mês seguinte não seja calculado um rendimento menor e conseqüentemente um IR menor.
--	--

Cálculo da rentabilidade

Rendimento líquido = rendimento bruto – IOF – IR = R\$ 156,00 – R\$ 24,96 – R\$ 26,21 = R\$ 104,83

Rentabilidade líquida = rendimento líquido dividido pelo valor inicial investido x 100 = R\$ 104,83 / R\$ 10.000,00 = 1,05%, no período dos 25 dias corridos.

No mês seguinte, o rendimento da aplicação será calculado, utilizando-se a cota do último dia útil do mês anterior e a cota do dia da apropriação. O valor dessa cotação deverá ser cadastrado no SE0, tanto no resgate, quanto na apropriação mensal, o Sistema já atualiza esse arquivo com o valor da cota informada no resgate ou na apropriação.

EXERCÍCIO

Como realizar Resgates das Aplicações em CDB:

1. Altere a “Data Base” do sistema para a “Data do Resgate da Aplicação”:

Simulando:

“Data Base = 30 Dias da data de hoje (Data do Resgate da Aplicação)”.

2. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Aplicac./Empréstimo” > “Resg./Pag. Emprést.”;

3. Posicione com o cursor sobre a “Aplicação – 000001” e clique na opção “Resgatar”;

Obs:

Verifique os “Cálculos” realizados pelo sistema, observando os campos “Vlr. Principal”, “Vlr. Atualizado”, “Vlr. IR”, “Vlr. Resg. s/ Juros” e “Vlr. do Crédito”.

4. Informe como “Data de Crédito” a “Data de Hoje (Data Simulada)”;

5. Confira os dados e confirme a movimentação de “Resgate da Aplicação em CDB”;

6. Altere a “Data Base” do sistema, retornando para a “Data de Hoje (Real)”.

EXERCÍCIO

Como realizar Resgates das Aplicações em FAF:

1. Altere a “Data Base” do sistema para a “Data do Resgate da Aplicação”;

Simulando:

“Data Base = 45 Dias da data de hoje (Data do Resgate da Aplicação)”;

2. Posicione com o cursor sobre a “Aplicação – 000002” e clique na opção “Resgatar”;

Obs:

Verifique os cálculos realizados pelo sistema, observando os campos “Vlr. Principal”, “Vlr. Atualizado”, “Valor do Crédito”, “Vlr. IOF”, “Qtd. de Contas Resgatadas”, “Rendimento Bruto”, “IR sobre Rend. - IOF” e “Vlr. Resgate”.

3. Informe como “Data de Crédito” a “Data de Hoje (Data Simulada)”;

4. Confira os dados e confirme a movimentação de “Resgate da Aplicação em FAF”;

5. Altere a “Data Base” do sistema retornando para a “Data de Hoje (Real)”.

EXERCÍCIO

Como realizar Resgates das Aplicações em CDI:

1. Altere a “Data Base” do sistema para a “Data do Resgate da Aplicação”:

Simulando:

“Data Base = 40 Dias da data de hoje (Data do Resgate da Aplicação)”;

2. Confirme as taxas de moedas conforme a projeção;

3. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Aplicac./Empréstimo” > “Resg./Pag. Emprést.”;

4. Posicione com o cursor sobre a “Aplicação – 000003” e clique na opção “Resgatar”.

Obs:

Verifique os “Cálculos” realizados pelo sistema, observando os campos “Vlr. Principal”, “Vlr. Atualizado”, “Vlr. IR”, “Vlr. Resg. s/ Juros” e “Vlr. do Crédito”.

5. Informe como “Data de Crédito” a “Data de Hoje (Data Simulada)”;

6. Confira os dados e confirme a movimentação de “Resgate da Aplicação em CDI”;

7. Altere a “Data Base” do sistema retornando para a “Data de Hoje (Real)”.

8. Selecione as seguintes opções:

“Relatórios” > “Aplicações/Emprest.” > “Hist.de Aplicação”;

9. Clique na opção “Parâmetros” e informe os dados a seguir:

Data Digitação de?: 01/01/XX

Data Digitação até?: 31/12/XX

Moeda?: Moeda 1

Imprime Cancelados?: Não

Resumo p/ Motivo?: Sim

13. Confira os dados e confirme os “Parâmetros” e a emissão do “Histórico de Aplicação”.

EXERCÍCIO

Como realizar Pagamento de Empréstimos:

1. Altere a “Data Base” do sistema para a “Data do Pagamento do Empréstimo”;

Simulando:

6. Altere a “Data Base” do sistema retornando para a “Data de Hoje (Real)”.



Quando estornamos “Aplicações e ou Empréstimos a/o(s) mesma/o(s) voltam a ficar em aberto para serem “Resgatada(o)s e ou Paga(o)s”, novamente.

EXERCÍCIO

Como emitir Relatórios de Conferências:

1. Selecione as seguintes opções:

“Relatórios” > “Movimento Bancário” > “Extrato Bancário”;

2. Clique na opção “Parâmetros” e informe os dados a seguir:

Do Banco?: 001 (F3 Disponível)

Da Agência?: 45568

Da Conta?: 77889/5

Da data?: 01/01/XX

Até Data?: 31/12/XX

Qual Moeda?: Moeda 1

Conciliação?: Todos

3. Confira os dados e confirme os “Parâmetros” e a emissão do “Extrato Bancário”;

4. Selecione as seguintes opções:

“Relatórios” > “Resumo Financeiro” > “Resumo Financeiro”;

5. Clique na opção “Parâmetros” e informe os dados a seguir:

Período?: Mensal

Número de Períodos?: 1

Do Cliente?: <branco> (F3 Disponível)

Até Cliente?: ZZZZZZ (F3 Disponível)

Do Fornecedor?: <branco> (F3 Disponível)

Até Fornecedor?: ZZZZZZ (F3 Disponível)

Da Natureza?: <branco> (F3 Disponível)

Até Natureza?: ZZZZZZ (F3 Disponível)

Considera Provisórios?: Sim

Considera Comissões?: Sim

Compõe Saldo Retroativo?: Sim

Moeda?: Moeda 1

Período Inicial?: 1º Dia Período

6. Confira os dados e confirme os “Parâmetros” e a emissão do “Resumo Financeiro”.

Consultas aos Saldos Bancários

O arquivo de Saldos Bancários é o resultado de todas as movimentações que ocorrem no Ambiente Financeiro, tais como: “Baixas de Títulos a Receber”, “Baixas de Títulos a Pagar” e “Movimentos Bancários”.

Esta opção permite a consulta diária dos Saldos Bancários de todas as contas utilizadas pela empresa, inclusive do caixa.

Por meio dela é possível detectar se o Saldo do Dia Anterior ou Atual está correto.

EXERCÍCIO

Como consultar Saldo Bancários:

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Movimento Bancário” > “Saldo Bancários”;

2. Posicione com o cursor sobre o “Banco – 341/0754/26456/8”;

O Sistema apresentará o “Saldo Diário deste Banco”.

3. Posicione com o cursor sobre a “Data de Hoje”;

4. Clique na opção “Visualizar”, para verificar o seu conteúdo.



É possível recalcular o “Saldo Bancário”, se o mesmo não estiver correto, através das seguintes opções

“Miscelânea” > “Recálculos” > “Saldos Bancários”;

Porém é preciso tomar cuidado para não recalcular uma data que já está conciliada com o “Extrato Bancário”, pois provavelmente esta data já foi conferida.

EXERCÍCIO

Como consultar o Saldo Atual dos Bancos:

1. Selecione as seguintes opções:

“Atualizações” > “Movimento Bancário” > “Bancos”;

2. Posicione com o cursor sobre o “Banco – 001/45568/77889-5”;

3. Clique na opção “Visualizar” e observe entre outros o campo “Saldo Atual”.



Nesta opção de “Consulta”, observamos o “Saldo Atual dos Bancos”, independente da sua “Movimentação Diária”.

Fluxo de Caixa

Nesta opção o usuário pode selecionar o que deseja visualizar na Consulta do Fluxo de Caixa II, entre as opções é possível selecionar: Contas a Pagar, Contas a Receber, Comissões, Pedidos de Vendas, Pedidos de Compras, Aplicações, Saldos Bancários, Títulos em Atrasos, entre outras.

Permite também a visualização de outros Gráficos, como por exemplo: Projeção de Saldos ou Receitas x Despesas.

EXERCÍCIO

Como consultar o Fluxo de Caixa :

1. Selecione as seguintes opções:

"Consultas" > "Movimento Bancário" > "Fluxo de Caixa";

2. O sistema apresentará uma tela para a escolha das opções as serem visualizadas no Fluxo de Caixa, marque:

Títulos a Receber:	X
Títulos a Pagar:	X
Comissões:	X
Pedidos de Venda:	X
Pedidos de Compra:	X
Aplicações / Empréstimos:	X
Saldos Bancários :	X
Títulos em Atraso:	X
Título com emissão de Fatura	X
Periodicidade:	07 Semanal
Quantos Períodos:	10
Moeda:	01 Reais
Processa Analítico:	X

3. Confira os dados e confirme, para verificar o “Fluxo de Caixa” apresentado;

4. Posicione na segunda semana apresentada no Fluxo de Caixa, dê duplo clique para verificar as movimentações existentes neste período;

5. Observe todas as “Movimentações”, e retorne a “Tela Anterior”;

Tipos de Gráfico:	Pyramid
Tipo de Visualização:	Receitas x Despesas

Obs:

Verifique também o gráfico “Receitas x Despesas”, para verificar, selecione como “Tipo de Visualização = Receitas x Despesas”.



Ao visualizar o “Gráfico”, você poderá salvá-lo em um arquivo do “Tipo – BMP”, ou enviá-lo para um “Endereço de E-mail”;

Esta “Consulta” também poderá ser impressa, por meio da opção “Relatórios”, disponível no sistema.

EXERCÍCIO

Como emitir o Fluxo de Caixa Analítico:

1. Selecione as seguintes opções:

"Relatórios" > "Movimentação Bancária" > "Fluxo Caixa Analit.";

2. Clique na opção "Parâmetros" e informe dados a seguir:

Número de Dias?	60
Moeda?:	Moeda 1
Imprime Por?:	Empresa
Considera P. Venda?:	Sim
Considera P. Compra?:	Sim
Considera Vencidos?:	Sim
Considera Comissões?:	Sim
Considera Moedas?:	12345
Do Prefixo?:	<branco>
Até o Prefixo?:	ZZZ
Compõe Saldo Retroativo?:	Sim
Outras Moedas?:	Converter

3. Confira os dados e confirme os "Parâmetros" e a emissão do "Fluxo de Caixa Analítico".

EXERCÍCIO

Como emitir o Fluxo de Caixa Realizado:

1. Selecione as seguintes opções:

"Relatórios" > "Movimentação Bancária" > "Fluxo Caixa Realiz.";

2. Clique na opção "Parâmetros" e informe dados a seguir:

Quantos Dias?:	60
Cons.Saldo Bancário?:	Sim
Qual Moeda?:	Moeda 1
Outras Moedas?:	Converter

3. Confira os dados e confirme os "Parâmetros" e a emissão do "Fluxo de Caixa Realizado".

EXERCÍCIO

Como emitir o Diário Sintético por Natureza:

1. Selecione as seguintes opções:

"Relatórios" > "Resumo Financeiro" > "Diar.Sint.P/Natur.";

2. Clique na opção "Parâmetros" e informe dados a seguir:

Da Natureza?:	<branco> (F3 Disponível)
Até a Natureza?:	ZZZZZZZZ (F3 Disponível)
Número de Dias?:	10
Qual Moeda?:	Moeda 1
Considera Ped. Compras?:	Sim
Considera Ped. Vendas?:	Sim
Níveis de Quebra?:	1
Compõe Saldo Retroativo?:	Sim
Considera Adiantam.?:	Sim
Considera Filiais?:	Não
Situações:	01234567

3. Confira os dados e confirme os "Parâmetros" e a emissão do "Diário Sintético por Naturezas".

EXERCÍCIO

Como emitir o Movimento de Caixa Diário:

1. Selecione as seguintes opções:

"Relatórios" > "Mov. Bancário" > "Movim Caixa Diário";

2. Clique na opção "Parâmetros" e informe dados a seguir:

Numerário inicial?:	<branco> (F3 Disponível)
Numerário final?:	ZZ (F3 Disponível)
Data inicial ?:	01/01/XX
Data final?:	31/12/XX
Banco inicial?:	<branco> (F3 Disponível)
Banco final?:	ZZZ (F3 Disponível)
Natureza inicial ?:	<branco> (F3 Disponível)
Natureza final?:	ZZZZZZZZ (F3 Disponível)
Moeda?:	Moeda 1
Nível?:	Análítico
Operação?:	Ambas
Outras Moedas?:	Converter

3. Confira os dados e confirme os "Parâmetros" e a emissão do "Movimento de Caixa Diário".

Anexo


Apropriação das Operações Financeiras

Esta movimentação apropria Aplicações e Empréstimos Financeiros, com juros e taxas referentes à operação.

Este procedimento deve ser feito mensalmente, e pode ser refeito caso a contabilização deste ainda não tenha sido realizada.

Após a Contabilização, o procedimento estará encerrado.

Como as Operações Financeiras estão vinculadas à moeda, cotações e valores de cota, na próxima apropriação ou na baixa total da operação, os valores serão acertados pelo sistema, caso haja necessidade.


	É necessário configurar o “Lançamento Padrão – 582”, para a Contabilização da Apropriação de Operações Financeiras.
---	---

Apropriação das Aplicações por Cotas

Esta movimentação deve ser realizada ao final do mês, para que sejam calculados e contabilizados os rendimentos e o IR recolhido sobre estes rendimentos (mês).

Para cada Aplicação cadastrada, deve ser utilizada a Apropriação Mensal, devido ao conceito deste tipo de aplicação, pois cada contrato possui um valor de cotas diferenciado, inclusive para o mesmo Banco e Agência.

A movimentação Aprop. Apl. por Cotas é obrigatória para Aplicações em Cotas, conforme a Lei 9532 do Banco Central.

	É necessário configurar o “Lançamento Padronizado – 584”, para a “Contabilização da Apropriação de Aplicações por Cotas”.
---	---

Número de Registro: GFIP101206071130
